

ELISA

**Espaço de Lazer, Integração, Saúde
e Acolhimento Para Melhor Idade**

EM BOM JARDIM DE GOIÁS



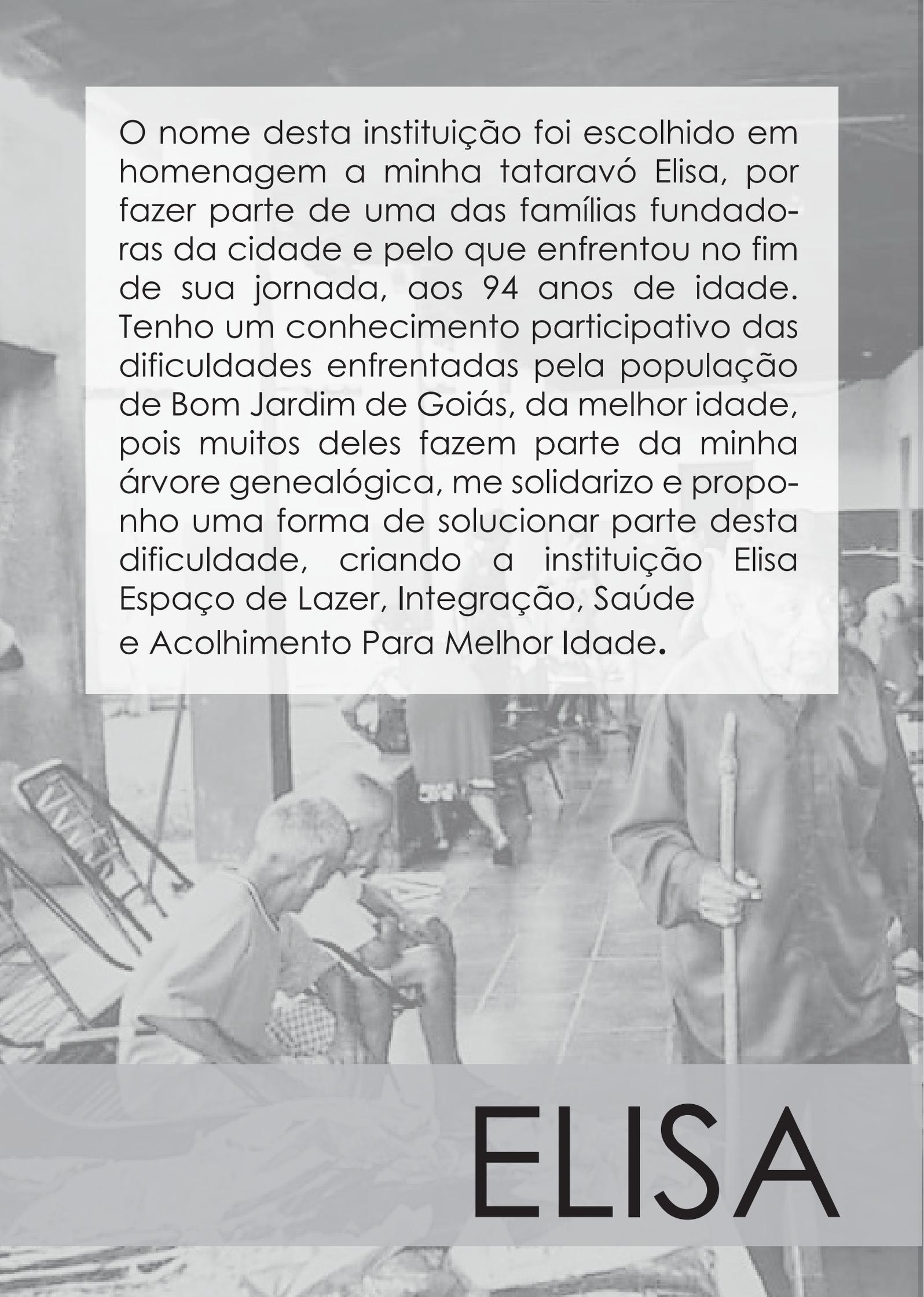
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - CCET
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO - TCC1

ACADÊMICO: THIAGO AFONSO DOS SANTOS

ORIENTADORA: Dra. MAÍRA TEIXEIRA PEREIRA

O nome desta instituição foi escolhido em homenagem a minha tataravó Elisa, por fazer parte de uma das famílias fundadoras da cidade e pelo que enfrentou no fim de sua jornada, aos 94 anos de idade. Tenho um conhecimento participativo das dificuldades enfrentadas pela população de Bom Jardim de Goiás, da melhor idade, pois muitos deles fazem parte da minha árvore genealógica, me solidarizo e proponho uma forma de solucionar parte desta dificuldade, criando a instituição Elisa Espaço de Lazer, Integração, Saúde e Acolhimento Para Melhor Idade.



ELISA

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ENVELHECER	4
2.1	POLÍTICAS PÚBLICAS QUE AMPARAM OS IDOSOS	6
3.	ENVELHECER NO BRASIL	7
4.	ENVELHECER EM GOIÁS	11
5.	CIDADE DE BOM JARDIM DE GOIÁS - GO	13
5.1	LAZER NA TERCEIRA IDADE	18
6.	LAR SÃO JOÃO BATISTA	23
7.	A PROPOSTA	26
8.	NECESSIDADES A SEREM ADOTADAS NO PROJETO	28
9.	REFÊNCIAS PROJETUAIS	29
10.	O LUGAR	37
11.	PARTIDO E CONCEITO	46
11.1	CONCEITO	47
11.2	PARTIDO	48
12.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	55

INTRODUÇÃO

Este trabalho busca uma aproximação no entendimento de informações e dados que serão utilizados para a criação de um projeto arquitetônico de âmbito social, em que será implantado um espaço de lazer, integração, saúde e acolhimento, na cidade de Bom Jardim de Goiás, uma pequena cidade do interior de Goiás, com o objetivo principal de inclusão e auxílio social para pessoas da terceira idade, com base nas limitações e particularidades desse grupo social. As informações aqui presentes vieram de dados estatísticos e fontes secundárias que foram cruciais para uma interpretação mais ampla sobre a vida e suas limitações na idade avançada, com o objetivo de ter uma ampla visão e parâmetros para levar qualidade de vida, proporcionando saúde física e mental, adequação as situações de saúde dos respectivos usuários.

O projeto visa beneficiar duas classes desse grupo social. Idosos que necessitam de acolhimento onde serão recebidos e direcionados para realizarem avaliações médicas receberão todos os cuidados possíveis e terão hospedagem por tempo limitado ou até serem encaminhados a lares de idosos de moradia permanente, outro grupo se trata de idosos que vivem em suas casas sozinhos ou acompanhados dos seus familiares e que queiram frequentar a instituição são todos bem vindos, o projeto é para benefício principalmente a qualidade de vida dos idosos da cidade, porém o projeto vista também a reintegração do idoso com a comunidade dessa forma acredita-se que a interação deles com o público jovem será de suma importância para a manutenção da saúde psicológica.

Envelhecer é um processo natural fisiológico e que ocorre em todos os organismos multicelulares. Trata-se de um ciclo dinâmico, progressivo, com alterações anatômicas, funcionais e psicológicas (LEBRÃO et al, 2007 apud YAZBEK, 2015, pg.25).

Ao decorrer dos anos a globalização e toda a evolução nos múltiplos campos de pesquisas traz à tona novos dados que comprovam mudanças silenciosas como por exemplo, cada vez mais os números de nascimentos estão diminuindo, ao longo dos anos nota-se que as pessoas estão vivendo mais, isso está sendo possível graças a evolução tecnológica que está possibilitando diversos avanços na qualidade de vida e também no acesso à informação, com isso formas de prevenção a gravidez e novos métodos para se viver mais e melhor estão surgindo.

Diretamente ligado aos avanços tecnológicos, na medicina, na urbanização adequada dos níveis de higiene e como consequência desses avanços, as taxas de mortalidade diminuíram, aumentando a perspectiva de vida. Ao fato que a referida população requer cuidados específicos com o processo de envelhecimento, todos esses avanços começaram a ocorrer no final da década de 40 e o início dos anos 50 (ACTA PAUL ENFERM, apud FARO, 2005, p. 424).

O cenário atual da população de idosos vem surpreendendo algumas estatísticas na comparação de dados de mortalidade. A população anda aumentando significativamente e o contraponto desta realidade mostra que o suporte para essa nova condição não evolui com a mesma velocidade. Esse crescimento se modificou intensamente nos últimos anos, por volta de 1900, que a expectativa de vida estava abaixo de 30 anos, no século passado, 48 anos e atualmente atinge os 68 anos. (MOURA, 2017, p. 32)

O aumento populacional a qual o texto se refere é o seguinte fato, percebe que com a queda nos números de mortalidade e também nos números de nascimento as gerações estão demorando mais para se renovarem, com isso o mundo estar se tornando cada vez mais velho, logo as adaptações físicas nas cidades, moradias, centros especializados no suporte ao idoso devem acompanhar esse processo.

O aumento populacional a qual o texto se refere é o seguinte, percebe-se que com a queda nos números de mortalidade e também nos números de nascimento as gerações estão demorando mais para se renovarem, com isso o mundo está se tornando cada vez mais velho, logo as adaptações físicas nas cidades, moradias, centros especializados no suporte ao idoso devem acompanhar esse processo.

O envelhecer pode ser considerado como um grande acontecimento onde deve ser celebrado com orgulho e vitalidade, é uma etapa da vida onde deve-se viver com um cuidado especial para melhor aproveitamento dessa fase da vida, pois é uma fase em que o indivíduo consegue ter a percepção que conseguiu concluir muitos objetivos ou ainda tem muitos objetivos para serem realizados, e que também já viveram muitas perdas e realizações. Nessa fase da vida os sentimentos ficam mais sensíveis e começa um período de carência, uma necessidade de companhia e conexão emocional assim como era na infância, então é primordial que recebam além de zelo e cuidados físicos, também cuidados psicológicos.

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) define envelhecimento como “um processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico, de deterioração de um organismo, próprio a todos os membros de uma espécie.

O envelhecimento pode ser compreendido como um processo natural, de diminuição progressiva da reserva funcional dos indivíduos – senescência - o que, em condições normais, não costuma provocar qualquer problema. No entanto, em condições de sobrecarga como, por exemplo, doenças, acidentes e estresse emocional, pode ocasionar uma condição patológica que requer assistência - senilidade. Cabe ressaltar que certas alterações decorrentes do processo de senescência podem ter seus efeitos minimizados pela assimilação de um estilo de vida mais ativo.

Dois grandes erros devem ser continuamente evitados. O primeiro é considerar que todas as alterações que ocorrem com a pessoa idosa sejam decorrentes de seu envelhecimento natural, o que pode impedir a detecção precoce e o tratamento de certas doenças e o segundo é tratar o envelhecimento natural como doença a partir da realização de exames e tratamentos desnecessários, originários de sinais e sintomas que podem ser facilmente explicados pela senescência.

O maior desafio na atenção à pessoa idosa é conseguir contribuir para que, apesar das progressivas limitações que possam ocorrer, elas possam redescobrir possibilidades de viver sua própria vida com a máxima qualidade possível. Essa possibilidade aumenta na medida em que a sociedade considera o contexto familiar e social e consegue reconhecer as potencialidades e o valor das pessoas idosas. Portanto, parte das dificuldades das pessoas idosas está mais relacionada a uma cultura que as desvaloriza e as limita.

Segundo Zimmerman (2000) o envelhecimento causa um desgaste inventável, sendo o período que o indivíduo fica mais suscetível a doenças, onde adoecem mais e quando adoecem demoram mais tempo para se recuperar, logo fica constatada a fragilidade e atenção necessária para essa etapa da vida.

POLÍTICAS PÚBLICAS QUE AMPARAM OS IDOSOS

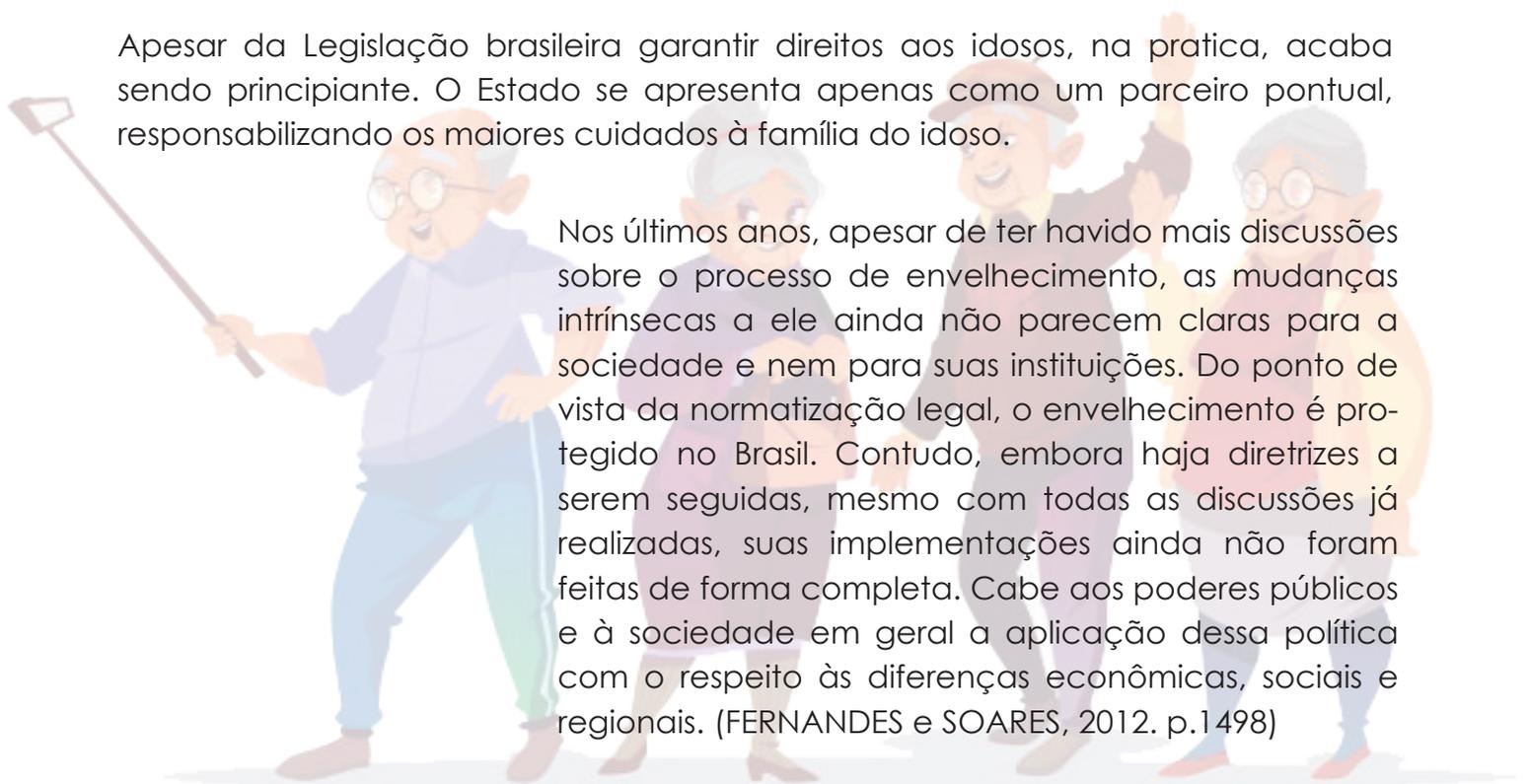
O desenvolvimento das políticas públicas para o idoso no Brasil

Visto que a primeira assistência ao idoso tenha data na década de 1970, com a criação do ministério da Previdência e Assistência Social (1975), as primeiras políticas para idosos de fato são relativamente recentes.

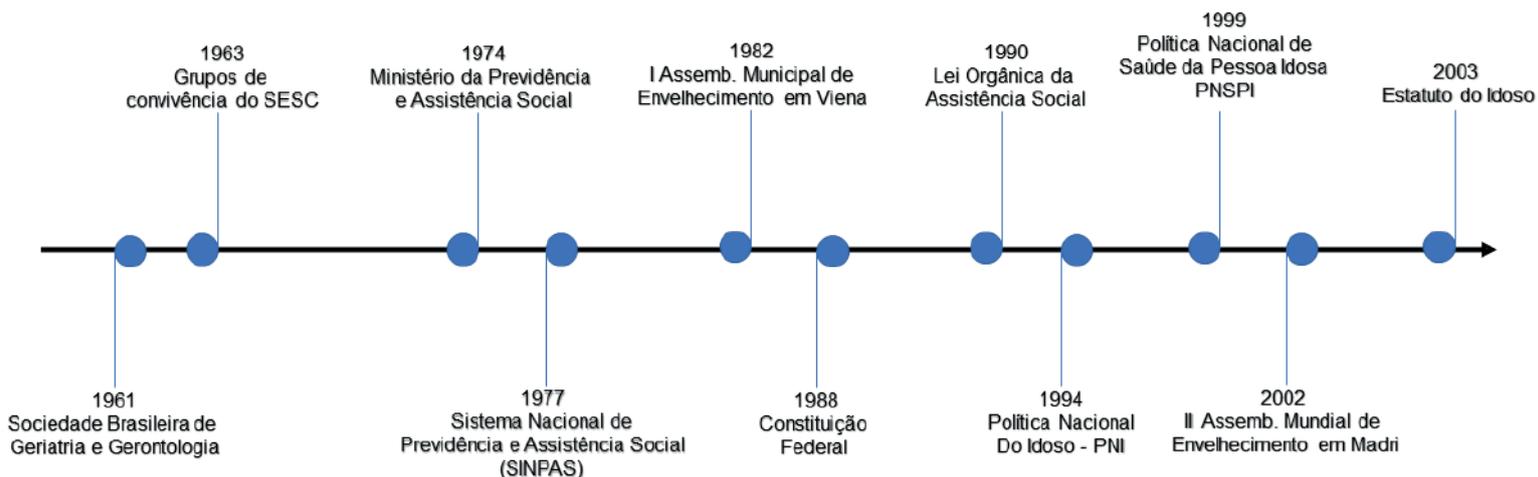
Somente a partir da Constituição Federal de 1988 – Política Pública de proteção Social, atribuiu-se o direito universal e integral à saúde ao idoso, reafirmando-se com a criação do Sistema Único de Saúde – SUS. A partir desta lei, outros marcos legais como a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), em 1993 e a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), em 1998 marcaria um direcionamento para políticas mais específicas da terceira idade.

A Política Nacional do Idoso, de 1994, assegurou direitos sociais à pessoa idosa e apresentou como objetivo a criação de condições favoráveis para alcançar a longevidade com qualidade de vida. Já o Estatuto do Idoso aprovado, em 2003, foi criado para regular esses direitos por meio de um dispositivo de leis e políticas que amplia as ações do Estado e da sociedade às necessidades da população idosa.

Apesar da Legislação brasileira garantir direitos aos idosos, na prática, acaba sendo principiante. O Estado se apresenta apenas como um parceiro pontual, responsabilizando os maiores cuidados à família do idoso.



Nos últimos anos, apesar de ter havido mais discussões sobre o processo de envelhecimento, as mudanças intrínsecas a ele ainda não parecem claras para a sociedade e nem para suas instituições. Do ponto de vista da normatização legal, o envelhecimento é protegido no Brasil. Contudo, embora haja diretrizes a serem seguidas, mesmo com todas as discussões já realizadas, suas implementações ainda não foram feitas de forma completa. Cabe aos poderes públicos e à sociedade em geral a aplicação dessa política com o respeito às diferenças econômicas, sociais e regionais. (FERNANDES e SOARES, 2012. p.1498)



Fonte: Thiago Afonso, 2021

ENVELHECER NO BRASIL

A expectativa de vida mundial está cada vez mais longa e o Brasil não fica para trás, então deve-se ter uma atenção maior com a qualidade de vida da população idosa. Muitas vezes comparamos qualidade de vida com acesso a medicamentos e exames de rotina, porém a qualidade de vida que essa classe necessita além das já citadas estão, o acesso ao amor, afeto, carinho e atenção, sabemos que a felicidade é responsável por grande parte da qualidade e longitude da vida.

O que leva uma pessoa a questionar sua própria significância no mundo ou até mesmo questionar seus valores e importância social essa é uma resposta com múltiplas vertentes, e o que podemos dizer é que existe um aspecto ou um estado que nos leva a questionar sobre nossa relevância em um determinado grupo social ou familiar. Solidão é um estado não natural da vida social e que para muitos é uma das piores sensações e situações difíceis de administrar, existem diversos históricos de solidão e para muitos idosos as histórias se cruzam e muitas das vezes são vistas como iguais, esse estado é responsável por diversas doenças que surgem com a idade, muitas dessas doenças partem do emocional, sendo atribuídas como doenças psicossomáticas, perturbação no sono, falhas no funcionamento do sistema imunológico e até cardiovasculares, entre outras. Então percebemos a importância da integração social e podemos relacionar com um estado terapêutico, onde as necessidades de comunicação e envolvimento social podem trazer múltiplos benefícios para a vida do idoso.

[...] É interessante como as palavras solidão e amor desaparecem da ciência e da medicina, e no seu lugar surgiram frases como “estresse mental” e “apoio social”. Há alguma coisa ameaçadora nessas palavras – amor é certamente uma palavra tabu para a ciência.

[...] Notei que cada vez que um bebê chora, sua pressão fica cada vez mais alta. Durante algum tempo pensei que fosse apenas uma reação ao estresse. Então certo dia, como se estivesse sido atingido por um raio, compreendi que o aumento da pressão arterial não era uma resposta – era parte da comunicação! Então concluí – é exatamente o que os pacientes adultos estão fazendo, mas seu choro é apenas interior. E comecei a compreender que ouvir as pessoas abaixa sua pressão arterial porque ouvimos seu choro. Percebi então que o que procurávamos no corpo era limitado, que havia outro “corpo em diálogo” [...] (ORNISH, 1998, p. 231).

Existem fatores que mostram um reflexo de como os idosos estão vivendo, esses sintomas são resultantes de uma falta de laços afetivos que acabam mexendo com a parte emocional, aumentando a agressividade, irritação, raiva e preocupação, essas são algumas respostas que acabam influenciando profundamente no bem estar dos idosos, o que para algumas pessoas é normal dessa faixa etária.

A solidão é um sentimento penoso e angustiante, que conduz a um mal-estar em que a pessoa se sente só, ainda que rodeada de pessoas, por pensar que lhe falta suporte, sobretudo de natureza afetiva. Segundo Neto, é uma experiência dolorosa, desagradável, pela qual se pode passar, sendo por isso um conceito intuitivo. Para este autor, há um sentimento de não pertencer e de desinteresse nas relações mantidas, que resulta frequentemente de uma discrepância entre a realidade e as expectativas que a pessoa tem quanto a suas relações sociais. (AFONSO, 2016, p. 314).

Houve um grande e importante crescimento, a partir de 1980 começou-se a notar que as pessoas estão vivendo por mais tempo, nesse período as pesquisas apontavam em torno de 16 idosos pra 100 crianças, esses dados foram até o ano de 2000, com as atualizações das pesquisas, hoje temos os dados disponibilizados pelo IBGE onde vemos que os mesmos estão aumentando, em 2000 aumentou-se para 30 idosos para cada 100 crianças.

Estima-se que nos próximos 30 anos a população de idosos no Brasil poderá alcançar e até mesmo ultrapassar a cifra de 30 milhões de pessoas, o que representará aproximadamente 13% da população segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - (IBGE, 2010)

Esses dados comprovam os estudos e as informações relacionadas as projeções da população senil através de pirâmides etárias com uma comparação desde o ano de 2010 até 2060 conforme as figuras a seguir.

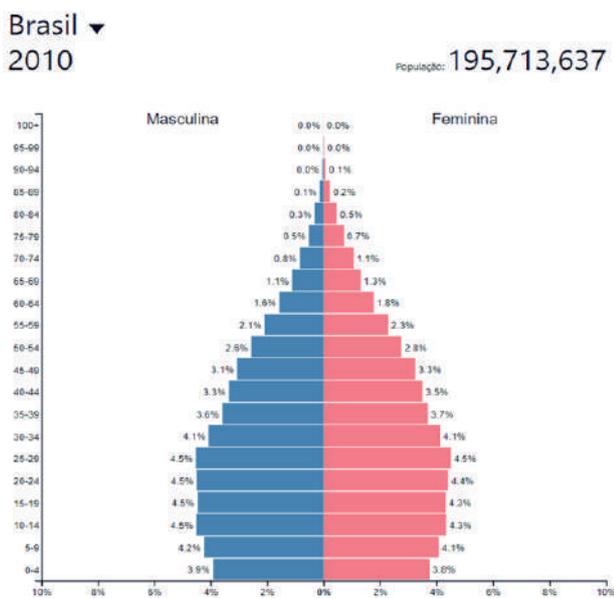


Figura 1 – Pirâmide Etária 2010
Fonte: IBGE

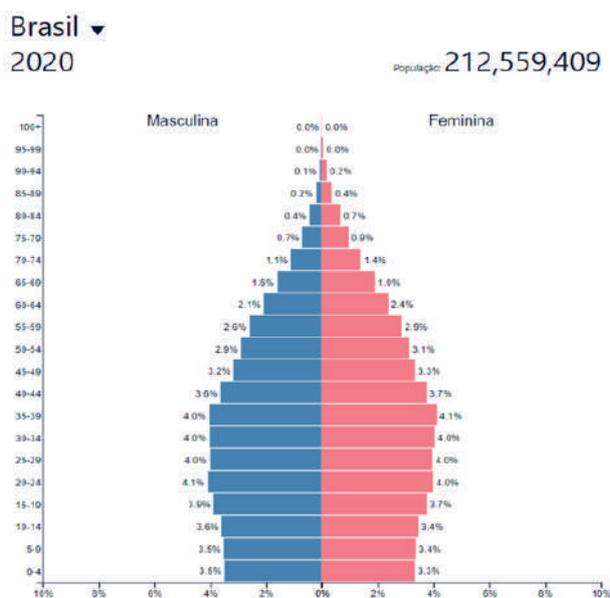


Figura 2 – Pirâmide Etária 2020
Fonte: IBGE

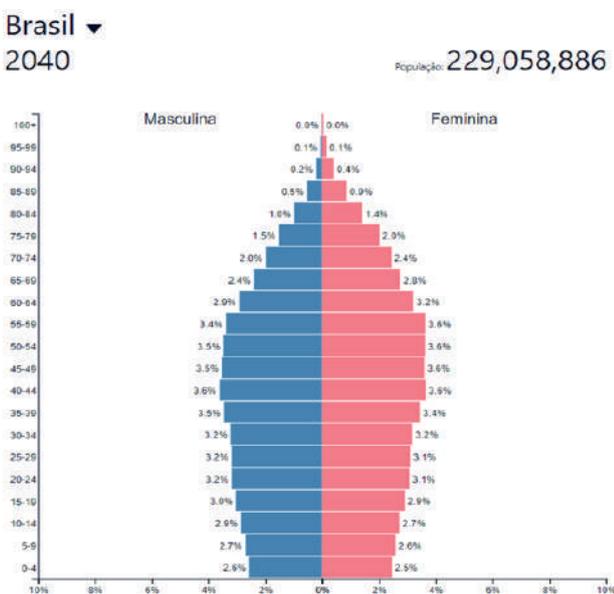


Figura 3 – Pirâmide Etária 2040
Fonte: IBGE

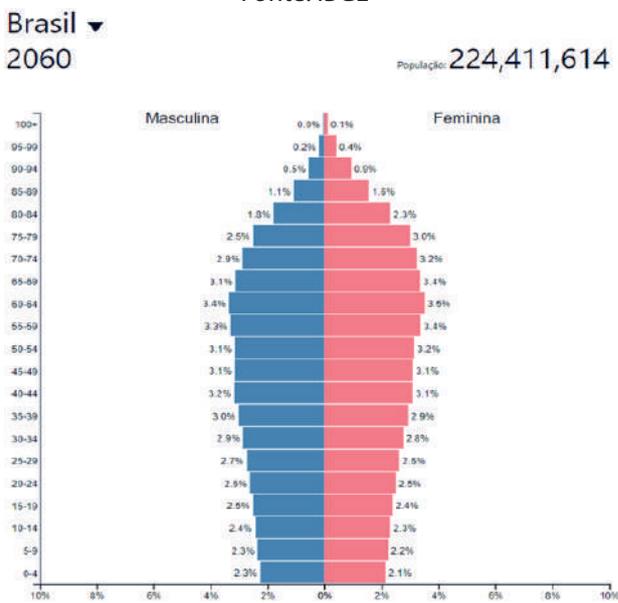


Figura 4 – Pirâmide Etária 2060
Fonte: IBGE

De acordo com os gráficos percebe-se que o número de pessoas idosas está crescendo, e levando em consideração o preparo e a estrutura física da sociedade é visto que não está preparada para crescimento acelerado no número de brasileiros idosos embora as pessoas estejam vivendo mais e com uma qualidade de vida melhor, se comparado com anos atrás.

O envelhecimento é sentido como parte integrante e fundamental do curso de vida de cada indivíduo. É nessa etapa que emergem experiências resultantes da trajetória de vida, a qual integrando a formação do indivíduo idoso.

Para cada família, o fator de envelhecer assume diferentes valores, podendo apresentar tanto aspectos de satisfação como de frustração. Pode-se dizer que a família representa para os idosos um fator que influencia consideravelmente a sua segurança emocional, tornando-se muito importante cada atitude familiar.

Além da família, o convívio em sociedade permite troca de carinho, experiências, ideias, sentimentos conhecimento e dúvida, permitindo uma troca constante de afeto. Dar, aprender entre outros.

O idoso necessita estar engajado em atividades que o façam sentir-se útil, estando sempre envolvido em ocupações que lhe proporcionem prazer e felicidade. (ACTA PAUL ENFERM apud FARO, 2005, p. 424).

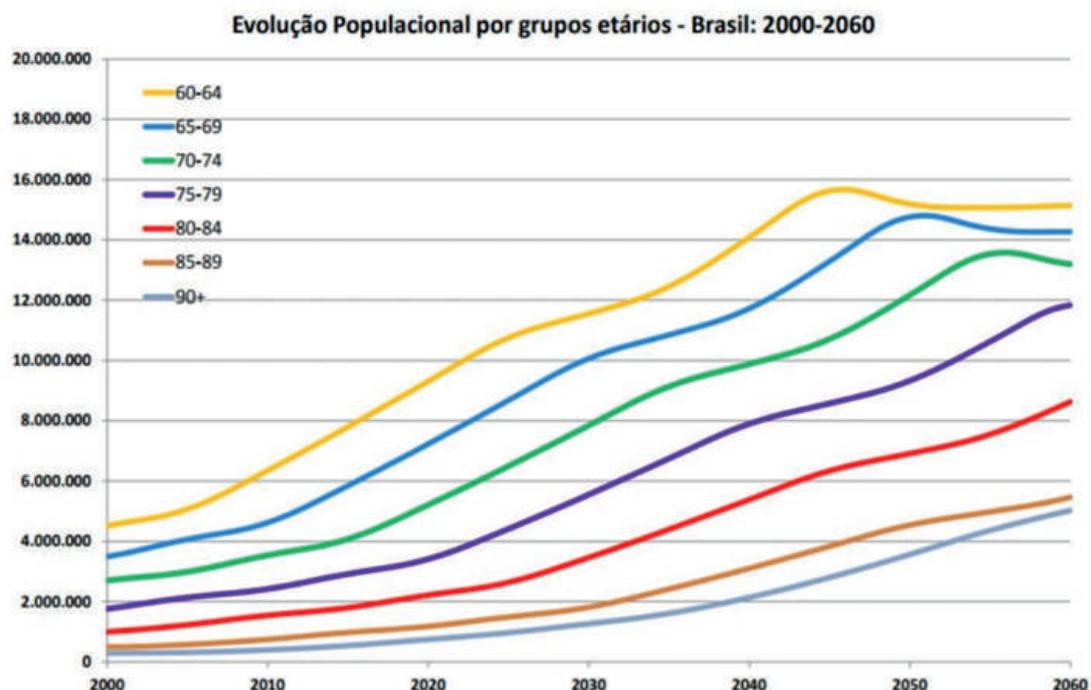


Figura 5 – Evolução Populacional no Brasil 2000 - 2060
Fonte: IBGE

ENVELHECER EM GOIÁS

Está acontecendo um rápido processo de envelhecimento na população brasileira, um reflexo de dois fatores que está acometendo a sociedade contemporânea. Em particular a sociedade goiana, cada vez mais temos pessoas vivendo por mais tempo, com isso temos uma baixa taxa de mortalidade, e cada vez mais as pessoas tem menos filho, logo temos também uma baixa na taxa de natalidade, esses dois pontos causam uma desaceleração demográfica o que resulta no envelhecimento da população.

Goiás pode estar passando uma fase de estabilização no que se pode chamar de transição demográfica, o que significa que está acontecendo uma igualdade nos números de natalidade e mortalidade ainda em patamares baixos mais que já é capaz de influenciar de forma significativa o envelhecimento populacional do estado.

Este processo de envelhecimento acelerado da população de Goiás pode ser constatado pelo Gráfico 1, o qual apresenta a proporção de idosos (população acima de 65 anos) em relação à população total desde a década de 1970 e apresenta também uma projeção para as próximas décadas. A população idosa em 1970 representava apenas 2,03% da população total, em 2010 era 6,23% e a projeção para 2060 é que essa população represente 22% da população total. Esses resultados apontam para uma taxa de crescimento de 27% a cada década da proporção da população idosa em relação à população total.

A difusão do planejamento familiar, a inclusão da mulher no mercado de trabalho e a urbanização são fatores que atuaram em favor da redução das taxas de natalidade no Brasil. O processo de redução da taxa de natalidade brasileira se inicia a partir da década de 1970 e apresenta forte redução nas décadas seguintes (Gomes e Silva, 2014).

Todavia, a análise dos efeitos da transição demográfica e os efeitos sobre o envelhecimento da população não é circunscrita apenas à proporção de idosos em relação à população total.

O processo de envelhecimento ocorre de modo generalizado, ou seja, as faixas etárias maiores vão com o tempo se tornando cada vez mais representativas da população total, em comparação com as faixas etárias menores.

Uma forma bastante intuitiva de verificar o envelhecimento de determinada população é comparar as pirâmides etárias de determinada população em dois períodos distintos.

As pirâmides etárias classificam por faixa etária e por sexo determinada população e permitem visualizar a evolução da quantidade de pessoas em cada faixa etária. Populações jovens possuem a base da pirâmide larga e topo estreito, no entanto, à medida que a população envelhece o topo vai se tornando mais largo e a base da pirâmide mais estreita. (Silva e Araújo, 2018)

CIDADE DE BOM JARDIM DE GOIÁS

Localização



Figura 7. - Fonte: IBGE

Localização de Bom Jardim de Goiás em Goiás

A região onde hoje é a Cidade de Bom Jardim de Goiás foi adentrada pela primeira vez, ainda no século XIX, pelo bandeirante Manoel Perdigão, na descoberta de ouro ainda na época da escravidão. Essa descoberta foi feita por um escravo no local que era até então conhecido pelos nativos como buriti, nas margens direita do ainda hoje conhecido como Rio Macaco.

Em 1912, mudou-se para o local a família conhecida pelo nome de Felizardos, formando uma fazenda cujo nome é o mesmo da cidade atual, Fazenda Bom Jardim de Goiás. O nome foi dado pela beleza dos campos, pastos e rios das proximidades.

Em 1914, visando se defender dos ataques dos índios bororós, que viviam na região, a família fundadora doou uma quantidade de terra para a construção de uma capela visando proteção do santo São João já que eram muito devotos, eles acreditam que foi o sacrifício de doar a terra e a consagração do solo para construção da capela que os ataques que sofriam pelos índios cessaram. No mesmo ano, Ana Rufino de Faria da referida família fundadora, doou parte das terras da fazenda para o desenvolvimento do povoado de Bom Jardim.

No ano de 1917 foi quando começou o crescimento da cidade e o desenvolvimento urbano, com a chegada de novas famílias para a região. O tempo foi passando e a população foi aumentando gradativamente, surgindo novas casas residenciais e comércios estimulando assim a economia local

Em 1942 o povoado foi elevado à categoria de Distrito de Bom Jardim, pertencente ao município de Rio Bonito, hoje conhecido como Caiapônia, cujo o nome se deve por ser banhado pelo riacho Bom Jardim.



Fonte: Prefeitura de bom jardim de Goiás - Data não confirmada
Praça da Matriz : Paróquia São João Batista : Bom Jardim de Goiás, GO



Fonte: Bom Jardim de Goiás, GO - 1983
Paróquia São João Batista



Fonte: Bom Jardim de Goiás, GO - 1985, Estação rodoviária.

Conforme o último censo demográfico apresentado pelo IBGE (2010) Bom Jardim de Goiás é uma cidade do Estado de Goiás de com aproximadamente 8.841 pessoas, com estimativa para 2021 de 8.869 com a área de 1.899,5 km².



Área Territorial

1.899,506 km² [2020]



População estimada

8.869 pessoas [2020]

Bom Jardim de Goiás é uma cidade pacata que ainda não possui nenhuma indústria. A economia da cidade é baseada em comércios locais, como supermercados, sorveterias, lojas de roupas, postos de gasolina, produção de pequenos agricultores que plantam e vendem na própria cidade entre outros.



Fonte: google maps

É uma cidade formada por vários grupos de famílias tradicionais que estão na região desde da sua fundação em meados de 1942, pode dizer que a cidade segue ainda alguns costumes que foram passados de geração para geração. As famílias da cidade seguem a tradição cujo a casa dos patriarcas das famílias é o centro das reuniões familiares, mesmo que as novas gerações tenham deixado a cidade para conseguir uma ascensão educacional, que na região não é fornecido. As datas que marcam esses encontros são o mês de junho e julho e logo mais novembro e dezembro, percebe-se que nessas datas há um fluxo maior na cidade causando um aumento considerável na economia local, o fluxo de pessoas na cidade aumenta com as visitas dos familiares e também são as datas onde o turismo aumenta devido serem datas marcadas por férias escolares, muitas pessoas que estão passando pela cidade rumo a outras cidades.



Fonte: Thiago Afonso, Julho - 2021

Bom Jardim de Goiás não tem uma estrutura urbana adequada para atender a população da terceira idade, uma boa parte da cidade ainda conta com a pavimentação original de paralelepípedo, que em alguns pontos é difícil acesso para os pedestres mais idosos e até mesmo para pessoas mais jovens circular. A cidade já conta com a pavimentação asfáltica nas regiões mais novas da cidade, entretanto as calçadas não são adequadas devido não terem um padrão, muita das vezes apresenta desníveis que não são adequados para tender a população idosa com mobilidade reduzida, tendo que muitas vezes de se aventurar pelas ruas tentando se livrar de um acidente nas calçadas, porém correndo o risco de se acidenttar nas ruas.



Fonte: Thiago Afonso, Julho - 2021

Bom Jardim de Goiás (GO) 2000

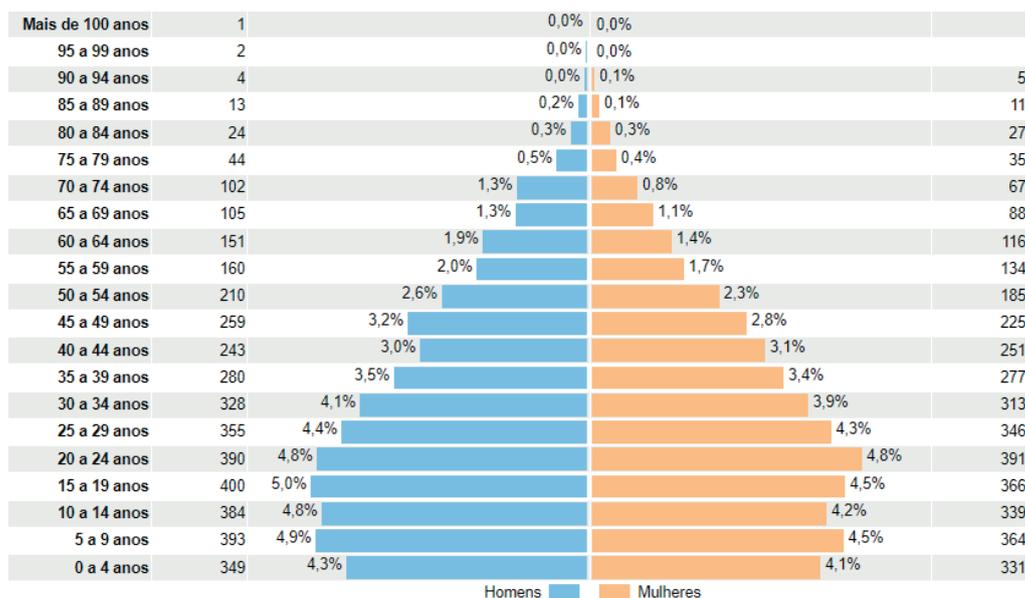


Figura 8, Fonte: IBGE
Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
Bom Jardim de Goiás (GO) 2000

Bom Jardim de Goiás (GO) 2010

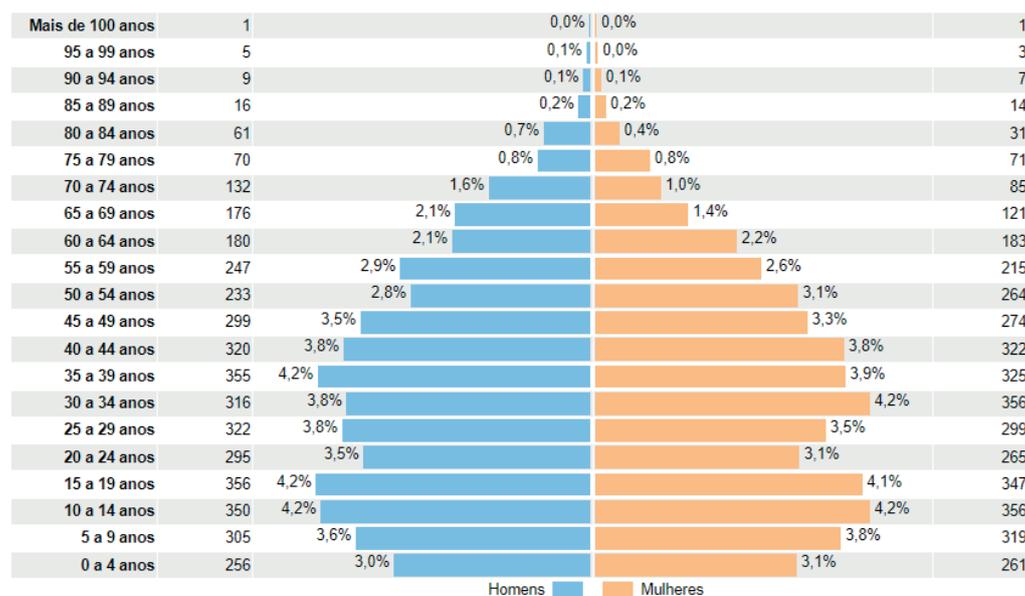


Figura 9, Fonte: IBGE
Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
Bom Jardim de Goiás (GO) 2010

Percebe-se ao analisar os gráficos que de 2000 para 2010 houve se um alargamento na estrutura do gráfico, que até os anos 2000 os números de nascimentos eram maiores e os idosos viviam menos, já em 2010 os números de nascimentos diminuíram e os idosos estão vivendo mais, logo vemos uma diferença significativa na estrutura etária da cidade, levando em consideração que é uma população com o número total de 8.841,00 mil habitantes, sendo que segundo dados oficiais do relatório consolidado de cadastro do território e do sistema de gestão em Saúde – ICS da Cidade de Bom Jardim de Goiás , são 3.170,00 idosos, então percebe-se que é uma cidade velha, ao analisarmos a cidade de modo geral, nota-se que não tem estrutura física para oferecer locais de lazer para os idosos.

LAZER NA TERCEIRA IDADE

Sabendo da importância das atividades físicas para o bem-estar de todas as faixas etárias, e para pessoas com idade avançada tem uma relevância ainda maior, pois ajuda no fortalecimento físico e no rejuvenescimento da mente. Essas atividades muitas vezes podem ser realizadas como lazer, simples tarefas práticas podem ser de grande valor e acarretar grandes benefícios à saúde, como caminhadas, jardinagem, uma ida a feira, hidroginásticas, atividades em grupo e interação social, tudo isso pode ajudar na saúde do idoso.

Elas são importantes no auxílio do fortalecimento do sistema imunológico, além de melhorar a mobilidade, flexibilidade, equilíbrio e força, deixando-os mais seguros e capazes para realização de atividades do dia a dia.

O psicológico humano necessita de manutenção diária para não entrar em colapso, as atividades que fazem parte do lazer juntamente com a interação social melhoram o raciocínio e ajuda o cérebro de modo geral mantendo o bom funcionamento, diminuindo a tendência ao isolamento e propensão ao desenvolvimento de depressão, que são muito comuns na terceira idade.

Sendo assim, deve-se estimular a população idosa à prática de atividades físicas capazes de promover a melhoria da aptidão física relacionada à saúde. Segundo estudos epidemiológicos, a prática das atividades físicas proporciona benefícios nas áreas psicofisiológicas. Sobre os benefícios psicológicos proporcionados pela prática de atividades físicas Meurer, Benedetti, Mazo (2009), realizaram um estudo com 150 idosos de ambos os sexos, que praticavam exercícios físicos em duas universidades públicas do sul do Brasil. Os resultados demonstraram que a participação nessas atividades podem ser um dos fatores da percepção positiva sobre a autoimagem e autoestima encontradas na população estudada.

Na área física, observa-se a redução do risco de mortes prematuras, doenças do coração, acidente vascular cerebral, câncer de cólon e mama e diabetes tipo II; bem como, atua na prevenção ou redução da hipertensão arterial, previne o ganho de peso ponderal (diminuindo o risco de obesidade), auxilia na prevenção ou redução da osteoporose, promove bem-estar, reduz o estresse, a ansiedade e a depressão (OMS, 2006).

A cidade de Bom Jardim de Goiás em si tem capacidade de proporcionar ao idoso uma melhor qualidade de vida. Os bairros devem ser pensados de forma que promovam espaços onde seja fluida a integração social e seja propícia a realização de atividades das mais diversas, garantindo sempre a segurança, para que o idoso se sinta convidado a fazer parte da sociedade, sabendo que aquele espaço também foi pensado para ele.

O estado detém o poder e a obrigação de promover a população idosa o lazer e lugares adequados para realização de atividades físicas, tal como previsto na lei brasileira de inclusão da pessoa com Deficiência, que abrange também a pessoa idosa.

Art. 42. A pessoa com deficiência tem direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, sendo-lhe garantido o acesso:

[...] 2º O poder público deve adotar soluções destinadas à eliminação, à redução ou à superação de barreiras para a promoção do acesso a todo patrimônio cultural, observadas as normas de acessibilidade, ambientais e de proteção do patrimônio histórico e artístico nacional.

Art. 43. O poder público deve promover a participação da pessoa com deficiência em atividades artísticas, intelectuais, culturais, esportivas e recreativas, com vistas ao seu protagonismo, devendo:

[...] III assegurar a participação da pessoa com deficiência em jogos e atividades recreativas, esportivas, de lazer, culturais e artísticas, inclusive no sistema escolar, em igualdade de condições com as demais pessoas. (2015, sp)

A Cidade de Bom Jardim de Goiás é uma cidade que não tem espaços de lazer adequado ao idoso. É perceptível que a cidade tem uma deficiência no que diz respeito a áreas de lazer como um todo, no geral sempre que a população deseja ter um refúgio ou lazer, busca em cidades vizinhas o que de certo modo não agrega muito benefício para a cidade, tendo em vista que afeta até mesmo a economia local.

A cidade conta com uma única feira coberta que acaba sendo um dos únicos pontos de encontro da população a “Feira Coberta de Bom Jardim de Goiás”. Esse espaço foi reservado pela prefeitura local para atender comerciantes que desejam vender seus produtos, o funcionamento dessa feira acontece toda Sexta-Feira, esse é um ponto muito importante na cidade, um ponto de referência e encontro entre amigos e gerações.

Outro lugar marcado por ser um ponto de encontro entre o grupo da terceira idade, é conhecido na cidade desde muito tempo como “Bailão do Zé”, é um espaço onde os senhores e senhoras costumam ir para dançar e socializar, no entanto o lugar não tem estrutura física adequada que comporte os idosos com segurança, por falta de estrutura adequada fornecida na cidade esse acaba sendo um dos únicos lugares disponíveis na cidade para que haja essa interação.



Bailão do zé - Bom Jardim de Goiás
Fonte: Thiago Afonso, Julho - 2021

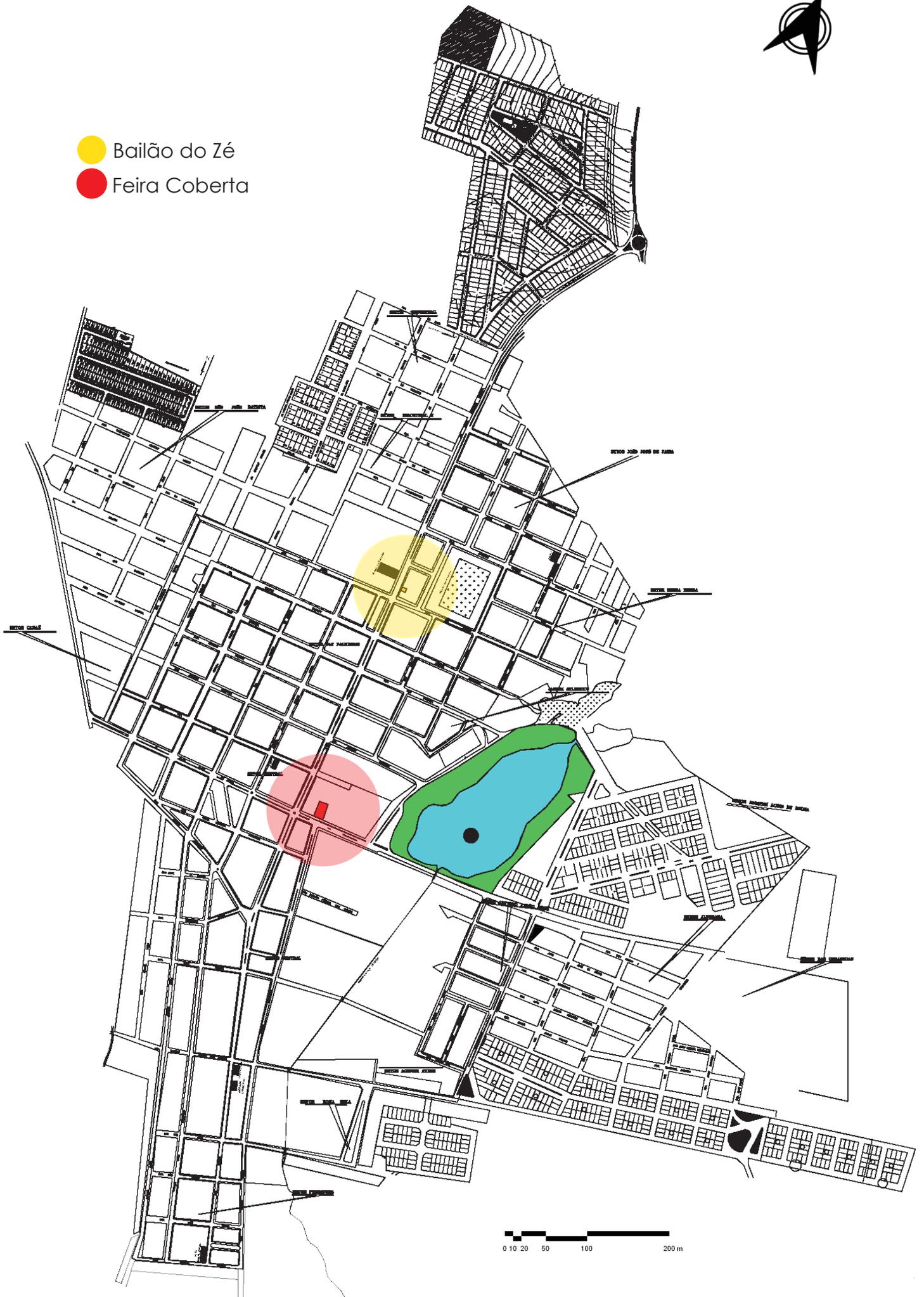


Feira Coberta - Bom Jardim de Goiás
Fonte: Thiago Afonso, Julho - 2021

Localizações espaços de encontro mais usados pela terceira idade em bom jardim de goiás



- Bailão do Zé
- Feira Coberta



0 10 20 50 100 200m

LAR SÃO JOÃO BATISTA

EM BOM JARDIM DE GOIÁS



LAR DOS IDOSOS - SÃO JOÃO BATISTA

- Bailão do Zé
- Feira Coberta
- LAR SÃO JOÃO BATISTA



Principais vias da cidade

● 1° AV. Maria Antunes Teixeira

● 2° AV. São Paulo

Lar São João Batista.

Situado no setor central na cidade de Bom Jardim De Goiás, rua Santos Dumont, quadra 54, lote 06, N° 155



Fonte: Thiago Afonso, Julho 2021

Principais vias de acesso

- 1° R. Santos Dumont
- 2° AV. Mal. Castelo Branco
- 3° AV. Raquel Abundante
- 4° Rua Castelo Branco
- 5° AV. Juscelino Bueno

A Cidade de Bom Jardim de Goiás conta com um lar de idosos para atender a população idosa da cidade. Os dados do IBGE apontam que atualmente cidade tem um total de 3.170,00 idosos, o lar de idosos São João Batista atende um total de 34 idosos, ou seja, 7.2% do total da população, o lar de idosos recebe o mesmo nome da primeira capela construída na cidade em 1914, o terreno no qual o lar foi construído foi cedido pela igreja, que hoje fornece ajuda para manter o local funcionando.

ATUAL PROGRAMA DE NECESSIDADES DO LAR SÃO JOÃO BATISTA

SALA DE ESTAR

SALA DE TV

COZINHA

DISPENSA PARA ARMAZENAMENTO DE ALIMENTOS

REFEITÓRIO

QUARTOS

BANHEIROS

ÁREA DE SERVIÇO

SALA DE ADIMINISTRAÇÃO

São João Batista necessita de um lugar para que os idosos que vivem lá possam praticar atividades de lazer, hidroginástica entre muitas outras e também praticar a convivência na comunidade e reestabelecer conexão com a sociedade.





Fonte: Lar dos Idosos São João Batista - data não confirmada



Fonte: Lar dos Idosos São João Batista - data não confirmada



A PROPOSTA

A PROPOSTA

O projeto não se trata somente de um novo programa voltada para o idoso, mas sim de um de ideal que seja viável para atender as necessidades da população idosa da cidade, que no momento não conta com nenhum tipo de projeto específico que proporcione lazer, interação e acolhimento para atende-los

Devido a pandemia que está acontecendo no mundo desde 2020 a visita em lares de idosos estão sendo extremamente rigorosa. A visita ao único lar de idosos de Bom Jardim de Goiás foi supervisionada e aconteceu somente em áreas mais ventiladas para que tudo ocorresse em segurança, para os moradores. Porém foi de suma importância para observar a realidade local, como já citado anteriormente, o lar dos idosos São João Batista, é um lar muito humilde e com poucos recursos, a visita proporcionou uma experiencia e uma visão ampla sobre a forma de viver no local e como as coisas acontecem, aumentando as referências para o projeto.

O projeto não tem a intenção de propor mais um lar de idosos mas sim um espaço de reintegração do idoso com a comunidade, que seja capaz de atender as necessidades de cada idoso, dos mais dependentes ao mais independente, sem distinção de classe social oferecendo serviços básicos para melhorar o dia a dia e estabelecer um padrão de excelência e qualidade físico e psíquico, visando sempre a inclusão social. Muito mais que isso um projeto que exalte a dignidade dos idoso e os lembre-se sempre de sua importância para a sociedade, tendo em mente que a partir do momento que adentrarem no local irão fazer parte de uma grande família coletiva.

O projeto irá atentar-se para reestabelecer o contato direto do idoso com a natureza visando sempre a iluminação e ventilação natural para criar ambientes arejados e com ótima qualidade ambiental. Haverá uma atenção grande para a convivência interna e também externa, será implantado áreas e pontos de encontro com total segurança e viabilidade para atender a necessidades de locomoção que possa estimular os sentidos físicos e psíquicos.



NECESSIDADES A SEREM ADOTADAS NO PROJETO

Após analisar informações técnicas e informações funcionais da cidade de Bom Jardim de Goiás, foi possível ter uma dimensão mais clara das necessidades dos idosos, as problemáticas que devem ser consideradas para um projeto que atenda as especificidades desse grupo social.

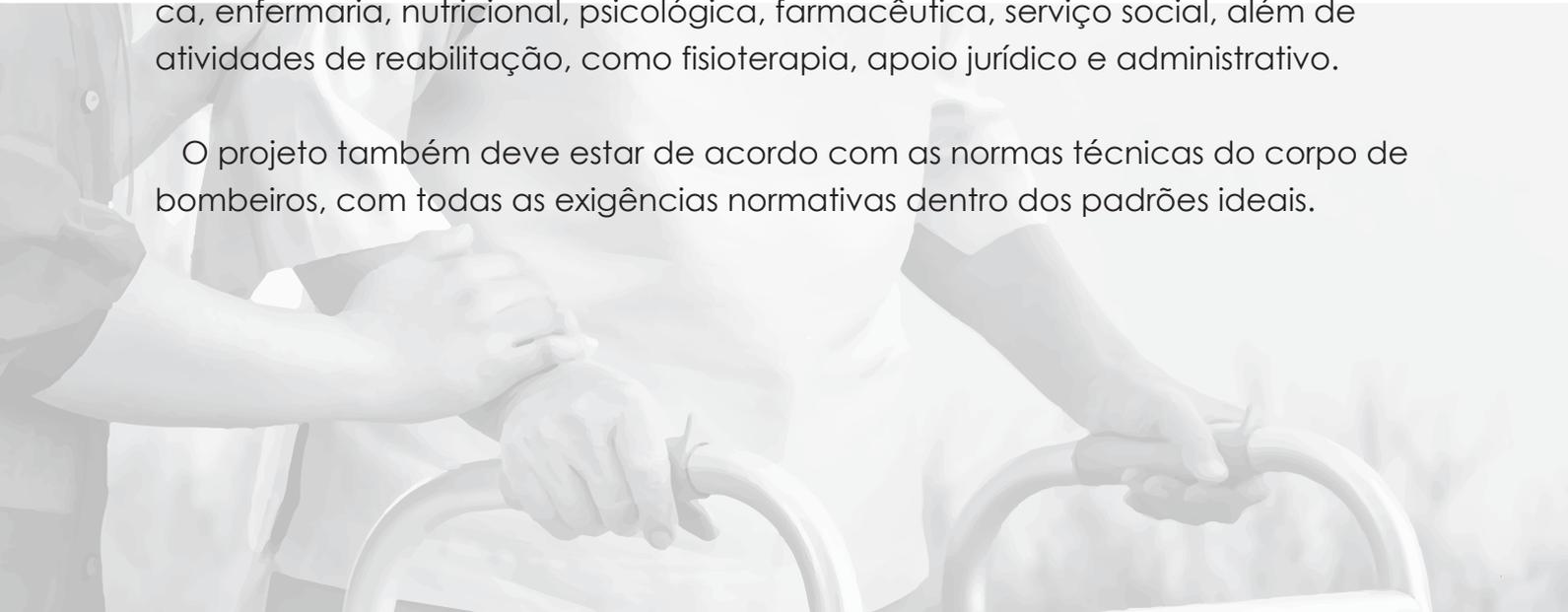
Visando assim criar uma infraestrutura adequada para esse tipo específico de público, o projeto arquitetônico deverá levar em consideração a funcionalidade do local e a Portaria nº 810, de 22 de setembro de 1989 (BRASIL, 1989) que apresenta legislação e normas pertinentes a atender os requisitos básicos para o funcionamento de uma instituição de longa permanência para idoso.

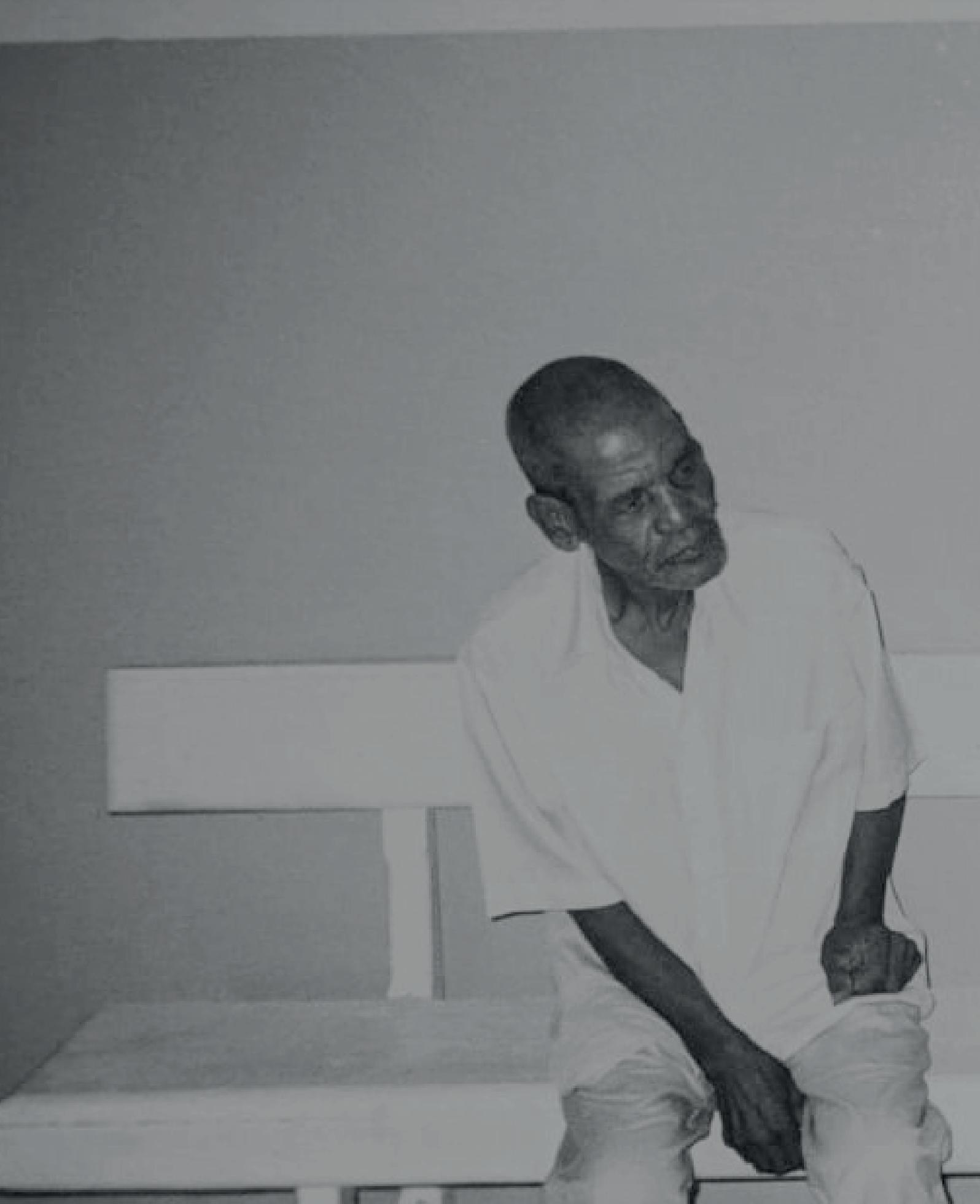
Os requisitos para uma instalação de permanência de qualidade, deve-se levar em consideração alguns fatores de suma importância como, higiene, saúde, lazer, infraestrutura de qualidade, qualidade de vida e alimentação, além de disponibilizar técnicos na área de saúde.

Já no departamento de arquitetura, a Portaria de nº 810 (BRASIL, 1989), define que as instalações sejam planejadas e projetadas para atendimento adequado ao idoso, de forma que facilite e seja possível a locomoção a acessibilidade dos idosos, também deve-se dar preferência a instalações de formas construtivas horizontais que facilite a vida do usuário, já que grande parte dos usuários tem ou podem vir a ter dificuldade futura para a locomoção, no caso de edificações verticais deve-se ser acessível ao usuário.

Então pôr fim a portaria de nº 810, de 22 de setembro de 1989, (BRASIL, 1989) instrui que as instituições para idosos devem ter assistência médica, odontológica, enfermagem, nutricional, psicológica, farmacêutica, serviço social, além de atividades de reabilitação, como fisioterapia, apoio jurídico e administrativo.

O projeto também deve estar de acordo com as normas técnicas do corpo de bombeiros, com todas as exigências normativas dentro dos padrões ideais.



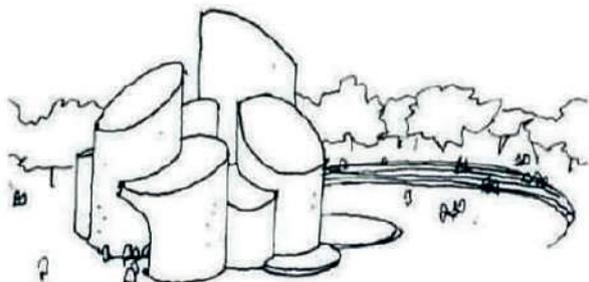


REFERÊNCIAS PROJETUAIS

PARQUE DOS ANCIÃOS (1968)

Fábio Penteadado, Teru Tamaki e José Ribeiro

A sugestão espacial integradora que soluciona a formalização do Centro de Convivência a proposta de um abrigo de idosos, feita com Teru Tamaki e José Ribeiro

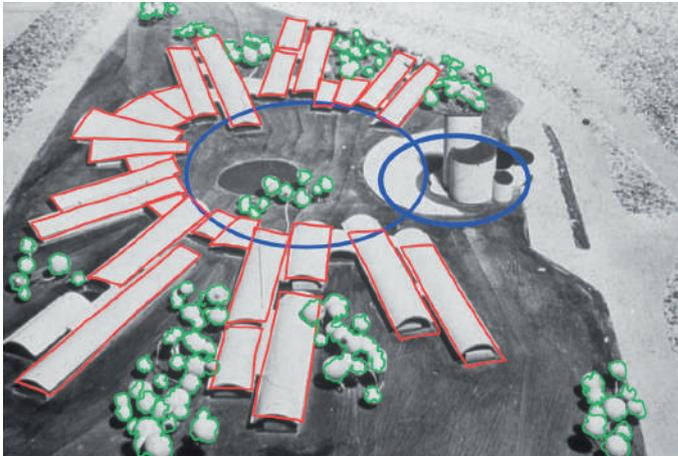


Igreja e arquibancada do parque dos Anciãos
fonte : PENTEADO, 1998.

A Proposta consiste na negação do isolamento do morador e a população do entorno, dessa forma é feito uma distribuição de blocos longilíneos, que compõem os apartamentos convergem radialmente a uma praça conformando um desenho sugestivo e atraente que se relacionam entre e sim e com a praça central.



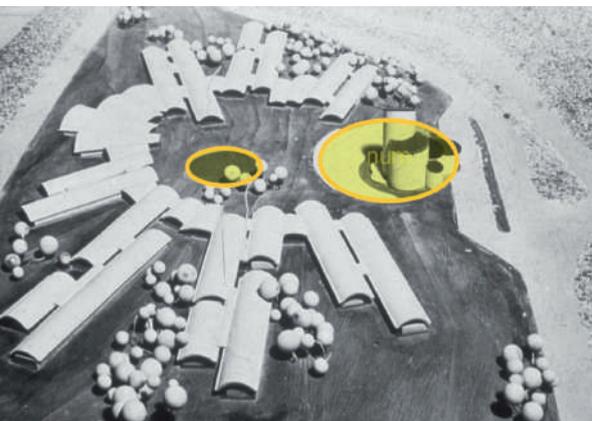
Modelo físico do Projeto
fonte : PENTEADO, 1998.



Modelo físico do Projeto
fonte : PENTEADO, 1998.



Modelo físico do Projeto
fonte : PENTEADO, 1998.



Modelo físico do Projeto
fonte : PENTEADO, 1998.

O parque dos anciãos , além de um equipamento público de habitacional, pretendia facilitar a **integração dos idosos com a comunidade por meio da convivência** e utilização da praça como espaço de lazer.

Arquitetura resultou num projeto que busca se **acemelhar na natureza**: ele surge na paisagem como uma grande flor.

A unificação desses volumes abobadados, tangenciando a forma do vazio central.

A proposta concentra o foco na espacialidade interna, definida pela integração visual entre os desníveis, e na continuidade com o exterior proporcionada por diversos fechadmentos.

O projeto trabalha com a **integração e aproximação com a natureza** para conceber uma melhor qualidade de vida nos residentes



Modelo físico do Projeto
fonte : PENTEADO, 1998.

Residências em Alcácer do Sal / Aires Mateus



Fonte: Fernando Guerra - ArchDaily

Nome do projeto
Casas para idosos em Alcácer do Sal

Localização
Alcácer do Sal, Portugal

Data do projeto
2006-2007

Data de construção
2008-2010

Autores: Francisco Aires Mateus, Manuel Aires Mateus

Colaboradores: Giacomo Brenna, Paola Marini, Anna Bacchetta, Miguel Pereira

Cliente: Santa Casa da Misericórdia de Alcácer do Sal

Engenheiro: Engitarget, lda

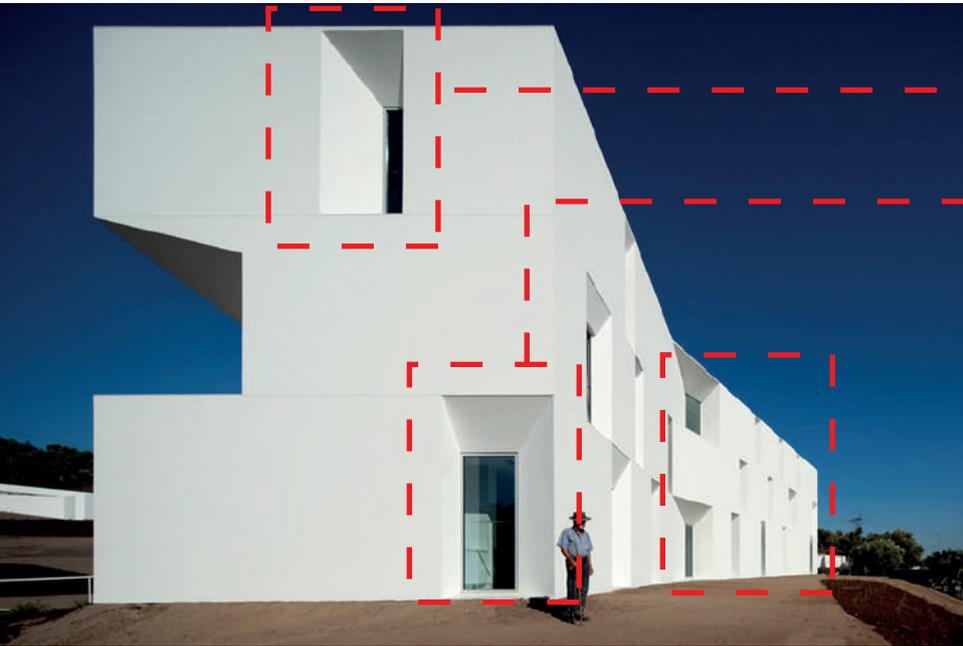
Construtor: Ramos Catarino, Sa

Arquitetura paisagística: ABAP Luis Alçada Batista

Área de implantação: 1560 m² / Área bruta do piso: 3640 m²

O projeto nasceu de uma leitura atenta da vida de uma comunidade em particular, uma espécie de micro-sociedade com as suas próprias regras.

O programa pode definir-se entre um hotel e um hospital, procurando compreender e reinterpretar a combinação público/privado, respondendo às necessidades de uma vida social, e ao mesmo tempo de isolamento. As unidades independentes agregam-se a um único corpo com um desenho claro e expressivo.



Aberturas em serie para máximo aproveitamento da luz natural

Fonte: Fernando Guerra - ArchDaily

O edifício, percurso desenhado, é **um muro que naturalmente se ergue da topografia**: limita e define o espaço exterior, organizada todo o lote.



Fonte: Fernando Guerra - ArchDaily



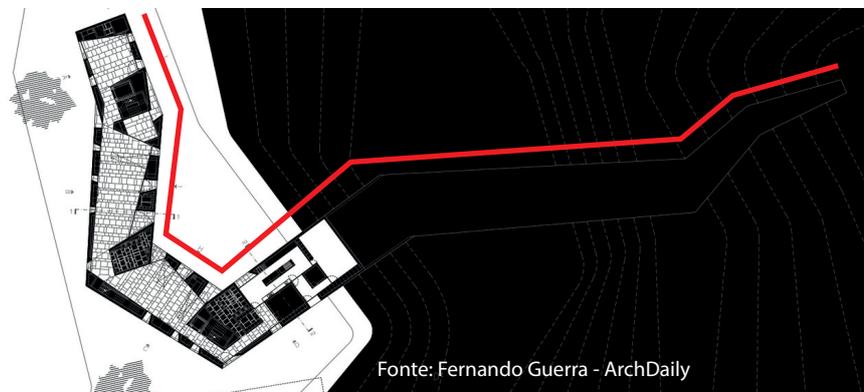
Fonte: Fernando Guerra - ArchDaily

A mobilidade reduzida daqueles que habitarão o edifício sugeriu que qualquer desvio deveria ser uma experiência variada e emotiva.

A distância entre as unidades independentes é medida e desenhada para que a ideia de percurso se transforme em vida, e o tempo em forma.



Fonte: Fernando Guerra - ArchDaily



Fonte: Fernando Guerra - ArchDaily

Centro Geriátrico Santa Rita, Ciutadella de Menorca, Ilhas Baleares, Espanha

Data: 2003

Área de intervenção: 5,990 m² de área construída + 6,200 m² de área de jardim

Arquitura: Manuel Ocaña

Paisagismo: Teresa Galí

Fonte: ArchDaily

A intenção do arquiteto de Manuel Ocaña foi de criar um espaço onde os idosos pudessem passar seus últimos anos e meses de vida com otimismo, primando por um tempo livre de qualidade. Busca-se proporcionar comodidade, trazendo a ideia de lar aos residentes.

Cores, formas e caminhos são criados de maneira a evitar desorientação; determinadas cores são utilizadas em determinadas salas de atividades e de acordo com a localização no terreno.

Assim, os residentes fazem a ligação mental da cor com a atividade, decidindo facilmente para onde desejam ir. Essa forma de identificação além de forçar o trabalho da mente, ativa os sentidos e afasta os moradores do tédio visual.

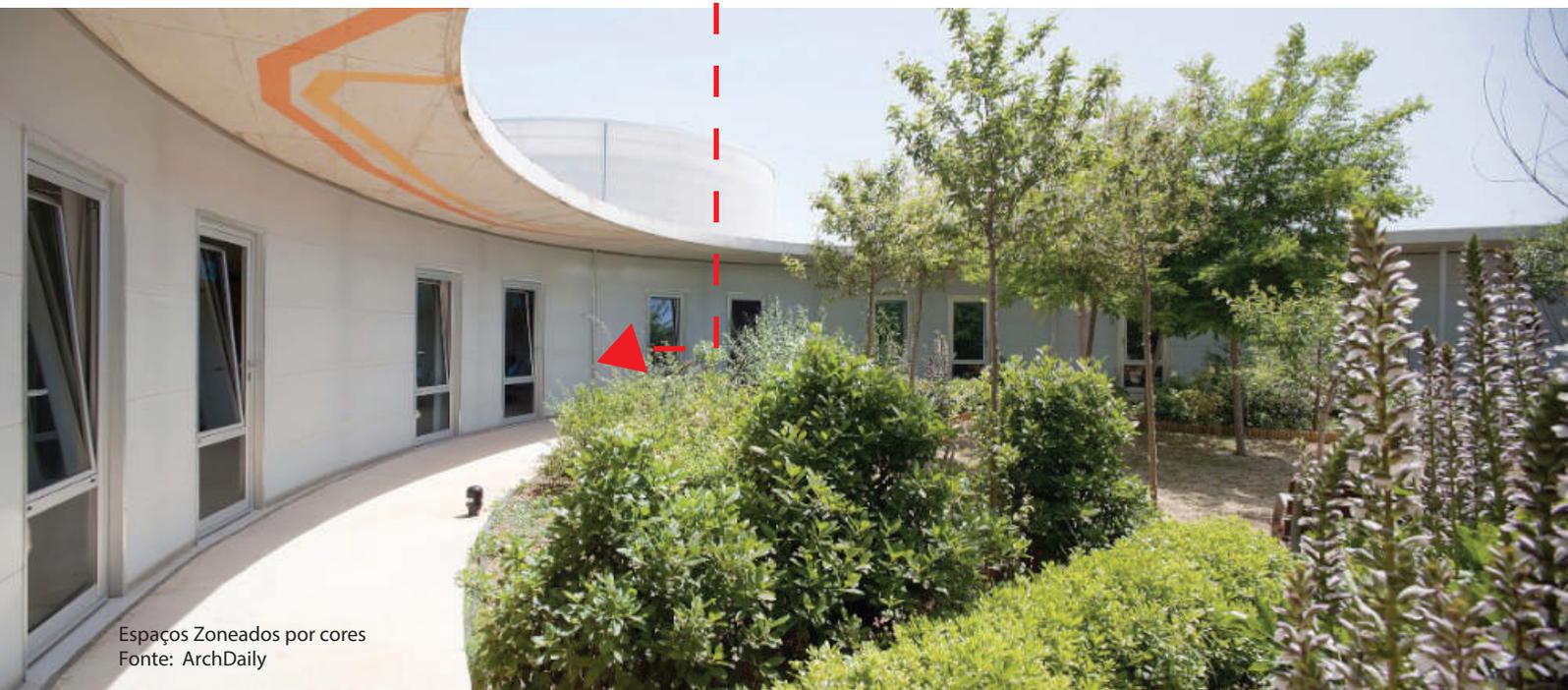
Espaços Zoneados por cores
Fonte: ArchDaily



Uso da topografia como partido arquitetônico
Fonte: ArchDaily

O projeto se estabelece todo em um só piso, evitando deslocamentos verticais, eliminando assim barreiras para os idosos.

Fugindo da característica de hospital, todos os 68 quartos têm acesso direto a um jardim central que funciona como lobby: Todo quarto tem duplo acesso, proporcionando autonomia, privacidade e segurança aos moradores.



Espaços Zoneados por cores
Fonte: ArchDaily

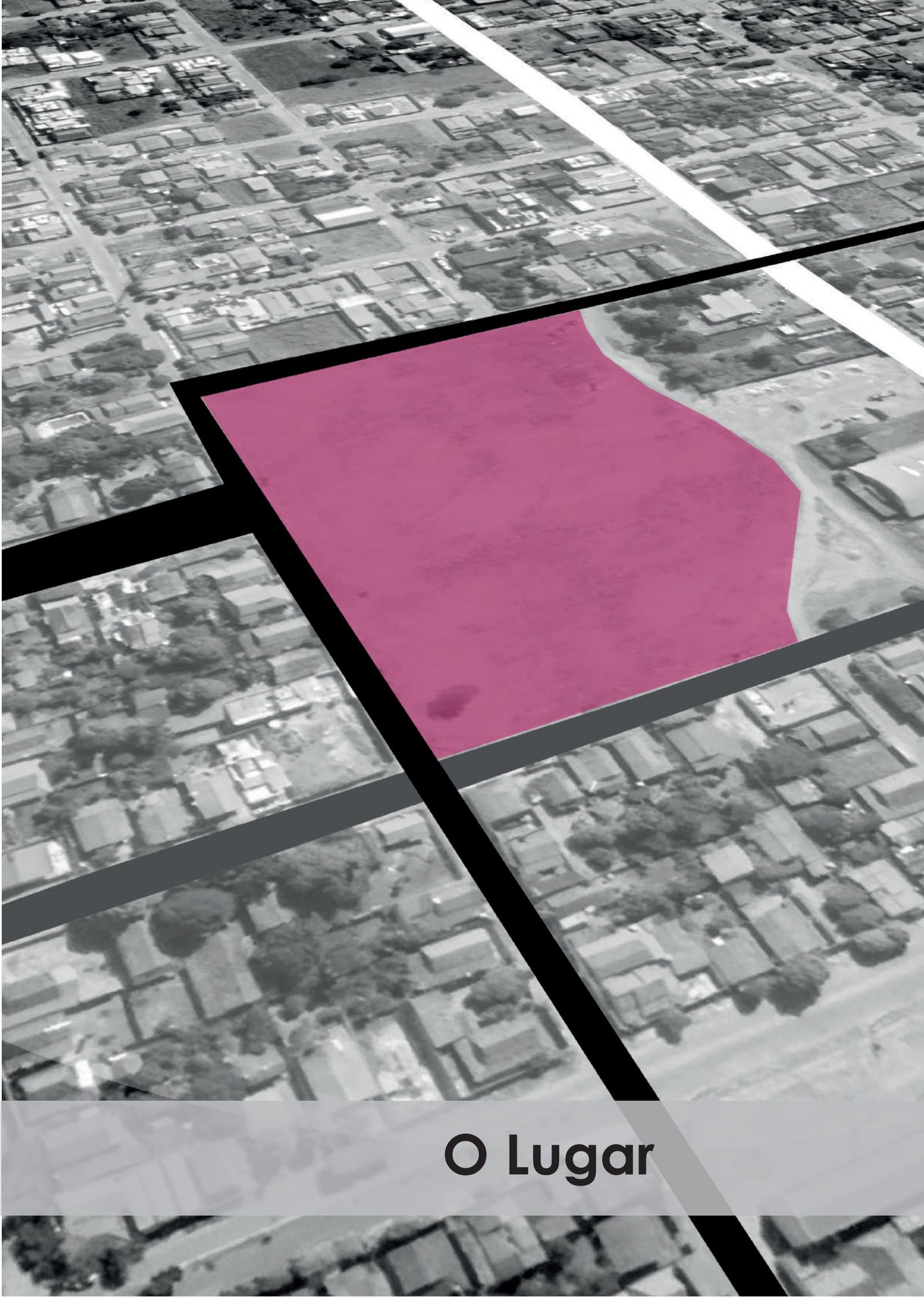


Jardim central
Fonte: ArchDaily

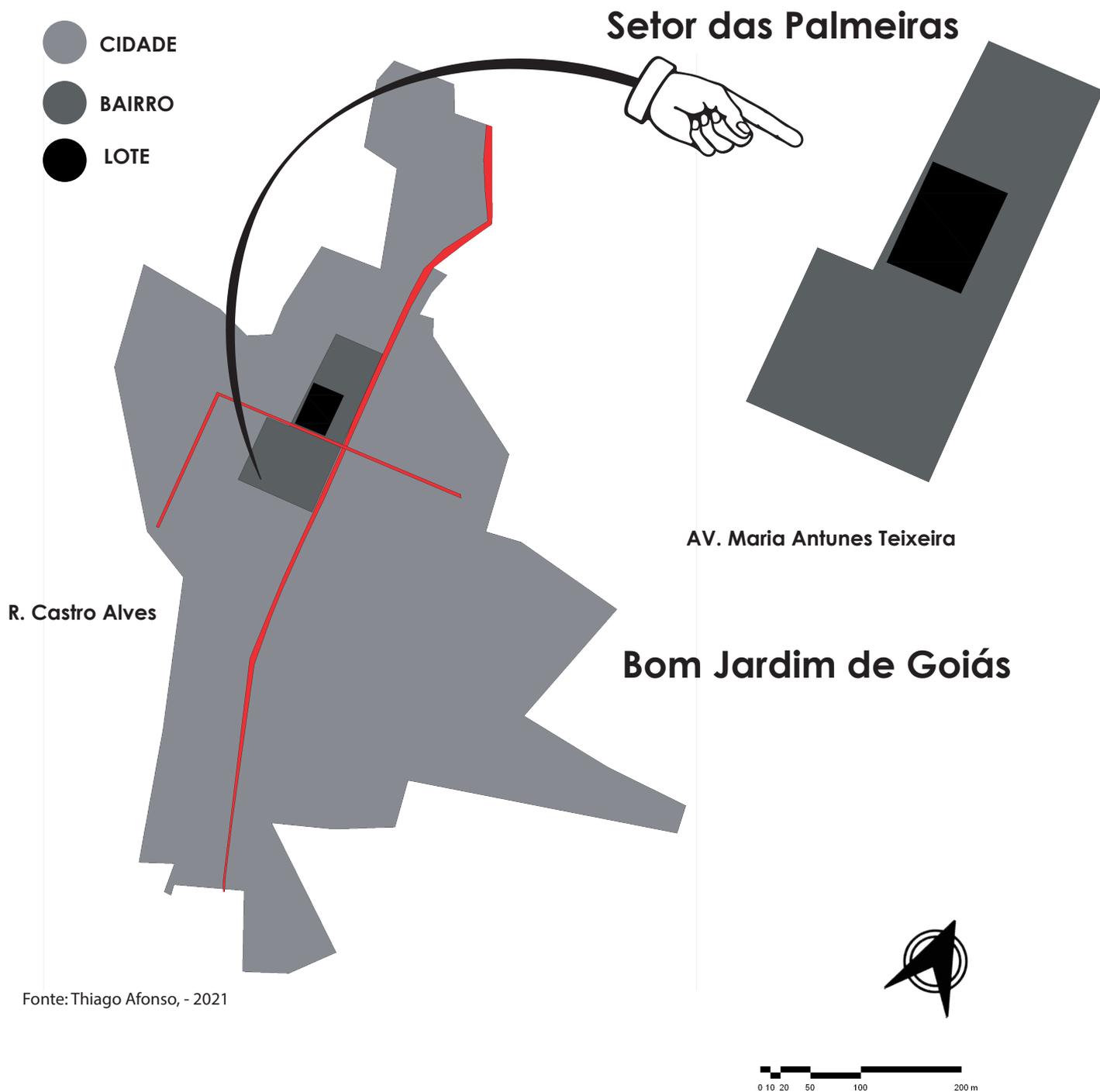
O projeto do Centro Geriátrico analisado serviu de referência principalmente pelas escolhas projetuais baseadas nos estímulos visuais e sensoriais. Além disso, a interação dos espaços internos com o externo, acontecendo entre os quartos e o lobby central que também é jardim área de passeio.



Jardim central
Fonte: ArchDaily



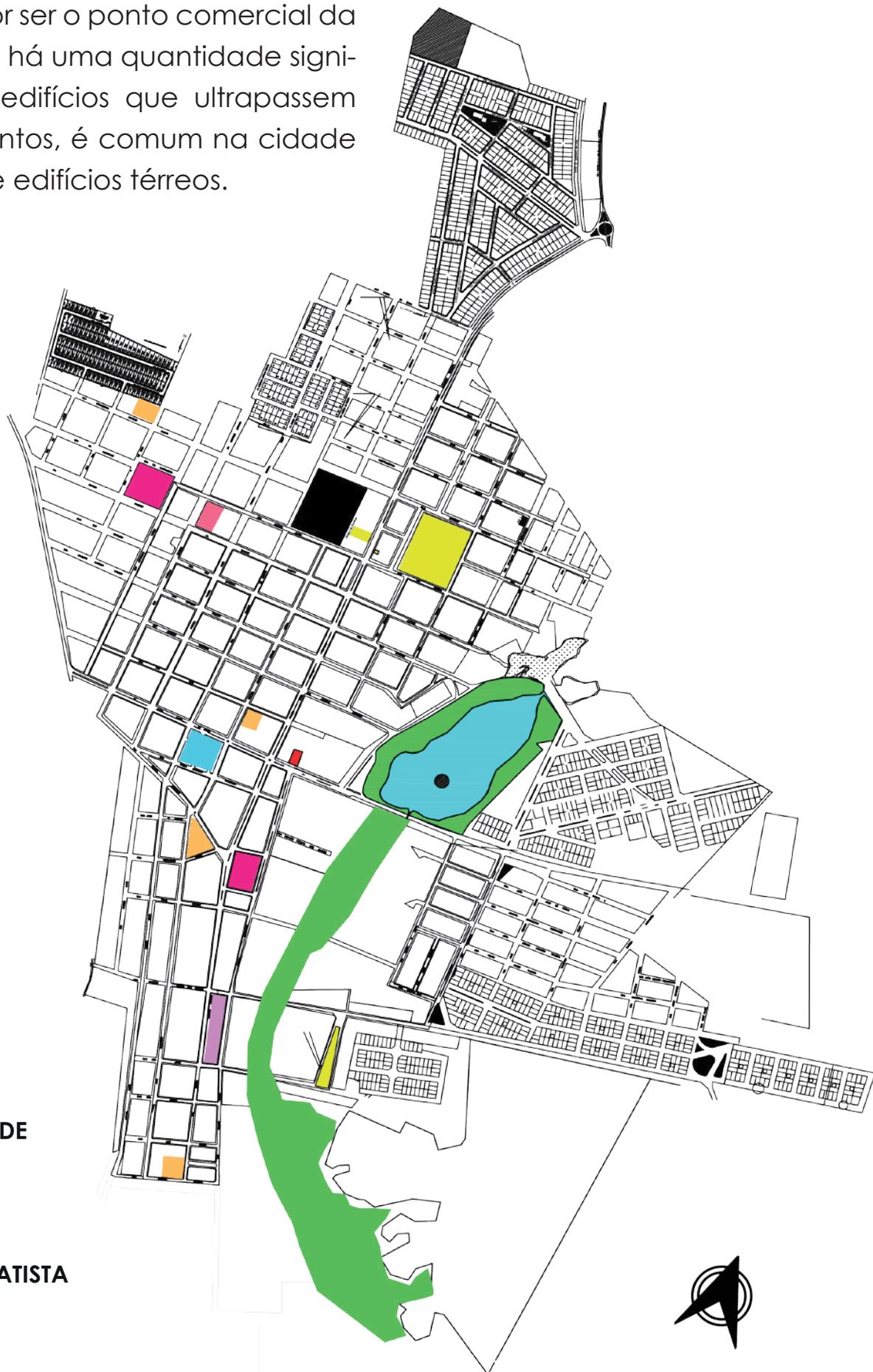
○ Lugar



As referências teóricas junto com os estudos de caso foram de suma importância para as diretrizes projetuais a serem aplicadas ao projeto arquitetônico, servirão de suporte para elaboração de conceito e partido levando em consideração os critérios adotados. A inclusão dos idosos no meio social, para que haja uma integração com a população, tendo em mente todas as necessidades básicas para o uso de cada um dos residentes, tendo em mente que esse projeto não será usado apenas pelos residentes, mas também por idosos que necessitam de um refúgio diário.

Bom jardim é uma típica da cidade do interior cujo tem uma rua principal marcada por ser o ponto comercial da cidade, não há uma quantidade significativa de edifícios que ultrapassem dois pavimentos, é comum na cidade o padrão de edifícios térreos.

- O TERRENO
- ESCOLA
- PRAÇAS
- POSTOS DE SAÚDE
- RODOVIÁRIA
- LAR SÃO JÃO BATISTA
- HOPITAL



Fonte: Thiago Afonso, - 2021

0 10 20 50 100 200m



Fonte: Thiago Afonso, Julho - 2021



Fonte: Thiago Afonso, Julho - 2021

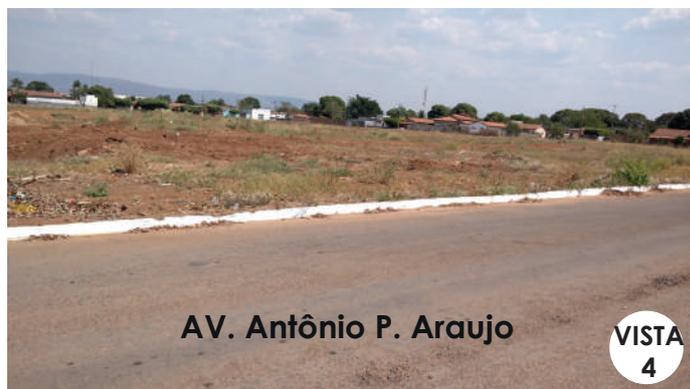
Tendo em vista as necessidades da área a localização do lote foi definida a partir de alguns fatores determinantes, como por exemplo:

- A área onde o terreno está localizado é uma região da cidade que não tem nenhum refúgio para atender a população local, uma praça, um parque ou uma árvore com um banco para ter um momento de reflexão ou descanso, dessa forma o terreno foi escolhido pelo motivo das múltiplas possibilidades projetuais ao mesmo tempo criar um espaço onde pode ser usado pela população da cidade utilizando-se assim do paisagismo. Criando uma integração arquitetônica e ao mesmo tempo tornando possível a integração social.

- O fato de estar em uma região predominantemente residencial para que haja uma participação da comunidade no dia a dia da instituição, dessa forma diminui a sensação de isolamento social aumentando o bem estar, devido ser próximo de muitas residências facilitando o acesso.



Fonte: Thiago Afonso, Julho - 2021

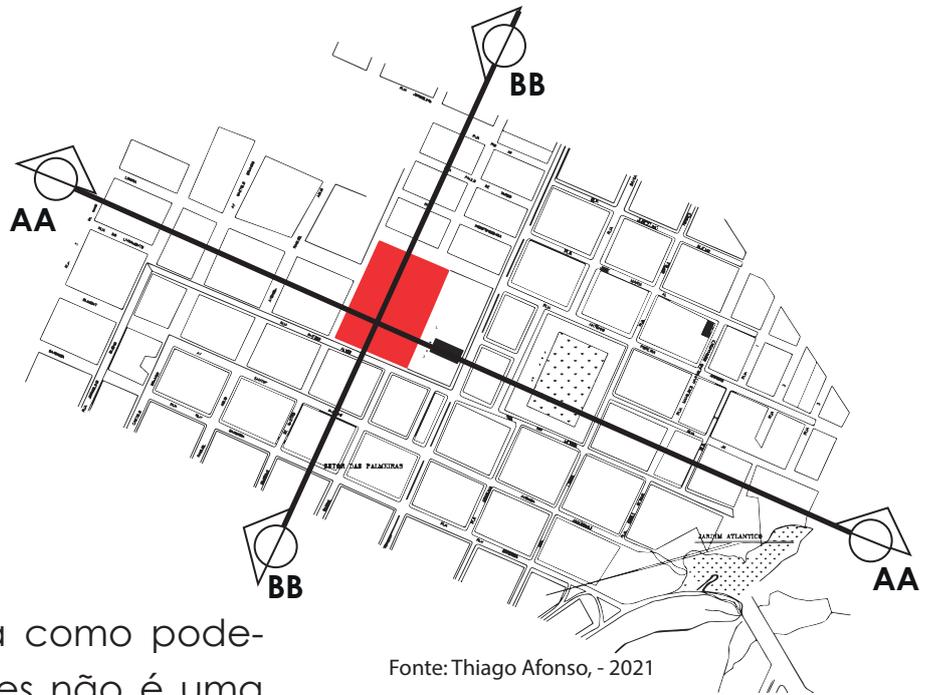


Fonte: Thiago Afonso, Julho - 2021



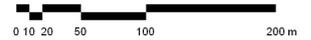
Fonte: Thiago Afonso, Julho - 2021





Fonte: Thiago Afonso, - 2021

A topografia da área como podemos ver nos dois cortes não é uma topografia com um desnível muito grande, 1,10 se levando em consideração o total da área de aproximadamente 25.00m² onde será realizado a intervenção.



CORTE - BB

Fonte: Thiago Afonso, - 2021

CORTE - BB

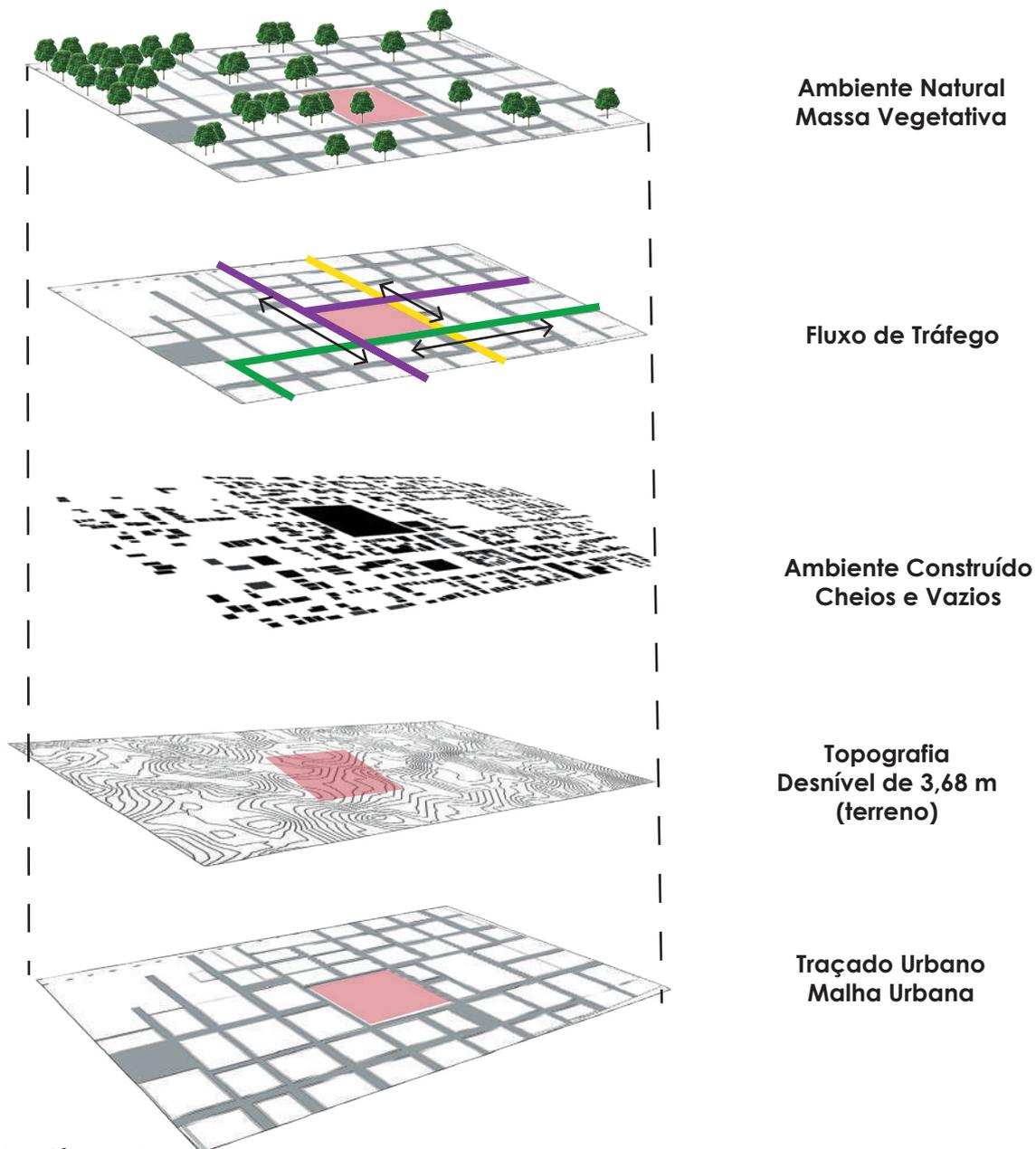
Fonte: Thiago Afonso, - 2021

CORTE - AA

Fonte: Thiago Afonso, - 2021

CORTE - AA

Fonte: Thiago Afonso, - 2021



**Ambiente Natural
Massa Vegetativa**

Fluxo de Tráfego

**Ambiente Construído
Cheios e Vazios**

**Topografia
Desnível de 3,68 m
(terreno)**

**Traçado Urbano
Malha Urbana**

Fonte: Thiago Afonso, - 2021

O espaço escolhido para implantação do projeto fica localizado no bairro chamado Setor das Palmeiras, de predominância residencial, existe comércio, lojas, escolas, entres outros nas proximidades do local de intervenção. Um dos motivos para a escolha dessa área foi o fácil acesso e pequeno deslocamento dos usuários que não vão estabelecer moradia fixa no lar Elisa.

O fluxo de veículos na região é moderado, apesar de ter acesso direto Com a AV. Antônio P. Araújo não tem tanto movimento constante mesmo com a existência de comércio no local, estudos feitos na área possibilitaram essa conclusão.

Nota-se que na região não tem parques nem praças próximas do terreno, a massa vegetativa é composta por árvores de diversas espécies que estão localizada no fundo dos lotes das residências vizinha.

Sobre o adensamento da região percebe-se que não é uma região totalmente adensada, nota-se que ainda existem muitos lotes vazios e áreas ainda não construídas, porem a região é potencialmente ativa, existe uma perspectiva grande de um crescimento futuro para a região.

Sobre o adensamento da região percebe-se que não é uma região totalmente adensada, nota-se que ainda existe muitos lotes vazios e áreas ainda não construídos, porem a região é potencialmente ativa, existe uma perspectiva grande de um crescimento futuro para a região.

CHEIOS E VAZIOS





LOCAL DA INTERVENÇÃO



RESIDENCIAL



COMERCIAL



MISTO



INSTITUCIONAL



RELIGIOSO



Fonte: mapa de fundo: google maps
Diagramado: Thiago Afonso, - 2021

CONCEITO E PARTIDO



Espaço de Lazer, Integração, Saúde
e Acolhimento Para Melhor Idade

ELISA

INTENÇÃO

INTEGRAÇÃO URBANA
USABILIDADE
ESPAÇO AO PÚBLICO
CONTEMPLAÇÃO

POTENCIAL

CONEXÃO VISUAL
FÁCIL ACESSO
REFÚGIO / RESPIRO
INCLUSÃO

O partido surge do entendimento da situação atual do idoso bom-jardinese, por estarem em uma situação de invisibilidade social necessitam de um espaço que seja visto como referência dentro do contexto urbano, a visita feita ao lar de idosos da cidade, São João Batista uma cena chamou muita atenção, dois senhores estavam na porta do lar olhando atenciosamente o movimento da rua, questionando o que observavam, ambos falaram que estavam observando a vida, “estamos observando as pessoas, os carros, o movimento, já que não podemos mais andar como antes agora temos que só olhar a vida pela porta – Sr Estevão”, essa fala foi de suma importância para complementar o estudo e a busca por referências projetuais para garantir um projeto que seja adequado para a realidade da cidade e as necessidades existentes.

O objetivo então se torna a visibilidade, mostrando a importância dessas pessoas e passar uma mensagem ao público “destacando” e acolhendo-os através da arquitetura.

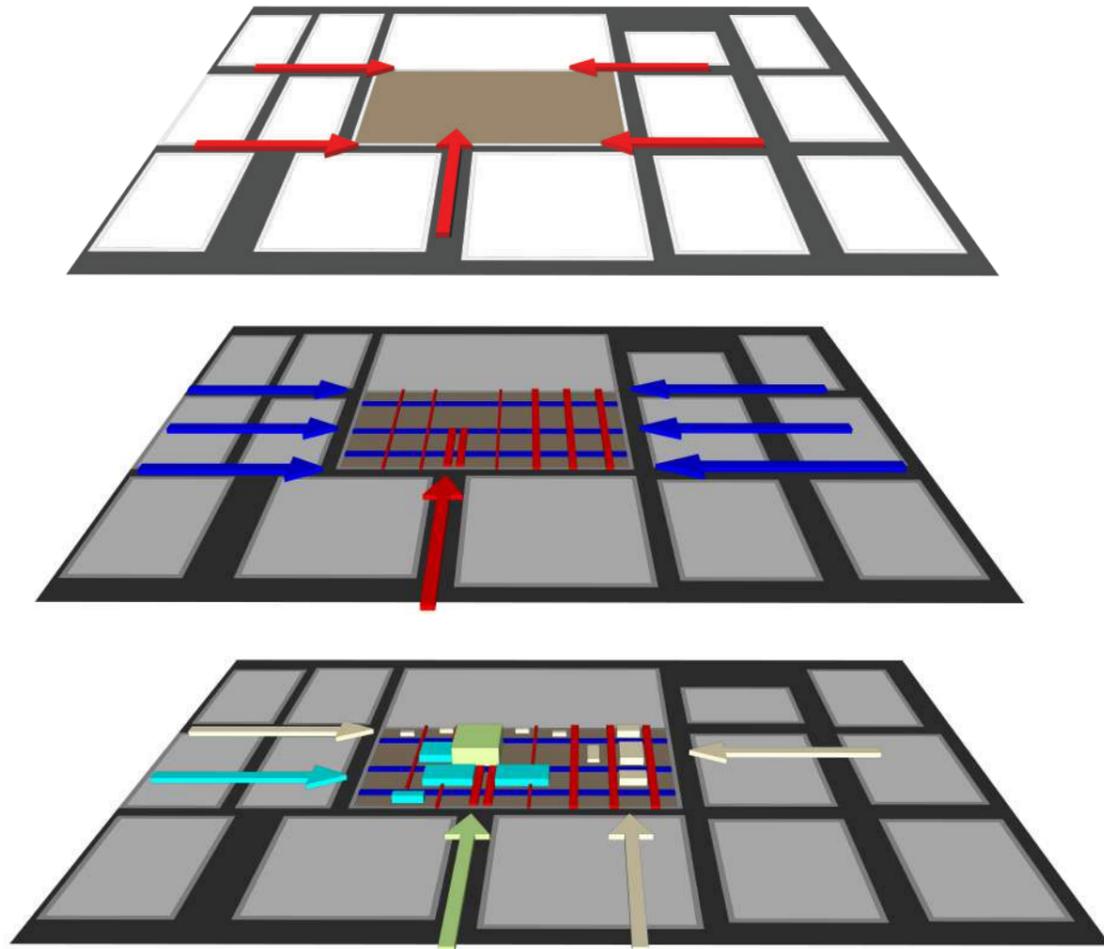
Sobre o edifício é importante criar um volume que seja visto como um ponto de referência, para que as pessoas que o frequentarem se sintam acolhidas, importante e valorizadas, então cria-se um edifício no nível da AV Simirami de Castro, que se estende ao leste do terreno apropriando-se da topografia possibilitando a sensação de que o edifício pertence ao local, criando um grande jardim ao seu redor, criando um pátio no centro para que haja interação do jardim com o interior do edifício.

A proposta principal consiste na qualidade de vida dos usuários idosos, como o centro Elisa está próximo ao lar São João Batista possibilitando uma qualidade de vida adequada para os idosos que vivem no lar e também para idosos da comunidade como um todo, como o intuito é reestabelecer a conexão dos idosos com a comunidade a ideia é direcionar ao público de modo geral para que possam usar o espaço juntamente com os idosos criando assim uma convivência do idoso com a comunidade, sugere-se que vinte por cento das vagas estejam abertas ao público mais jovem para que haja interação da comunidade com o idosos para que criem ou reestabeleçam vínculos sociais, o projeto se atentará na criação de espaços de convivência, recreativos e terapêuticos, oferecendo também assistência médica e psicológicas aos frequentadores.

O centro Elisa também forneceria uma total de quinze leitos, onde servirão de quartos reservados para idosos que estiverem passando por situação de vulnerabilidade que estejam desabrigados, ou que não recebem apoio familiar para seus cuidados, ficarão alojados por um tempo determinado ou até serem encaminhados a instituição de moradia permanente como por exemplo o lar São João Batista.

A ideia se apresenta como uma forma de respiro e refúgio dentro da cidade, usando elementos arquitetônicos como o paisagismo para compor um espaço entre a população e a instituição, esse espaço funcionará como um parque para que possa ser frequentado de forma livre. Criando áreas de contemplação, a topografia do terreno apresenta uma condição adequada, seu desnível não é tão grande, uma vez que permite a interação visual de quem está no edifício para quem está no nível da rua.

O terreno encontra-se atualmente totalmente sem uso, apenas acumulando lixo e entulho, então a proposta visa a apropriação do local criando nele um espaço para comunidade onde ao mesmo tempo possa atender os idosos e passe a ser usado pela população jovem local.



- O estudo dos pontos de força da malha urbana, percebe-se que o lote estar localizando de encontro com ruas que não o atravessam, porém nota-se linhas de forças geradas através dos eixos das ruas sendo assim linhas de força que marcam o terreno criando caminhos centrais e caminhos secundários, é como se o terreno quisesse ser visto

- Tendo em mente que essas ruas terminam no terreno é como se elas tivessem chegado ao seu destino, como a ideia é trabalhar um espaço primeiramente para atender as necessidades dos idosos, isso nos leva a refletir sobre tempo, sobre gerações, logo temos a imagem de uma árvore genealógica que é moldada através do tempo.

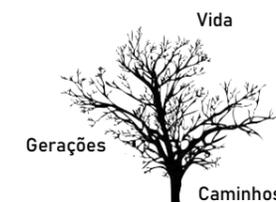
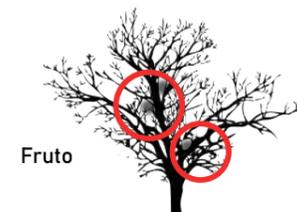
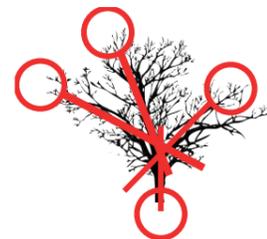
- A ideia projetual foi reestabelecer conexões, dessa forma foi observado as extremidades do lote, estendendo então linhas através das forças presentes que são as ruas que se conectam através dos eixos, percebeu-se então uma proporção quando se divide o lote, usando para traçar os caminhos

OS CAMINHOS:

Os caminhos surge através do conceito onde é utilizando duas visões com a mesma ideia, a árvore genealógica de uma pessoa é formado por gerações, essas gerações estão conectadas umas a outras por mais que sejam décadas a frente ou a traz, a árvore genealógicas muita das vezes tem uma grande galho quando a família é grande ou muitas vezes quando a família é menor gera um galho proporcional, porem as conexões nunca deixa de existir, dessa forma reforçando esse conceito os caminhos do parque segue essa mesma ideia para deixar claro o conceito utilizado, temos caminhos que levam de um lado a outro do parque e outros caminhos que se interrompem, porem sempre tem um ponto de inicio que estar conectado ao galho principal / caminho principal

A FORMA:

A forma surge a partir da proporcionalidade gerados pelos caminhos, levando em consideração as linhas de forças que foram percussores para que chegasse nos caminhos que atravessam o terreno de um lado para o outro, os espaços entre eles deram forma para o edifício, seguido o conceito de hierarquia da árvore, onde podemos perceber um caminho central simbolizando o caule seguido dos galhos principais que são o edifício em si, e os caminhos secundários representando os galhos mais finos, reforçando o conceito de conexão das unidades como um todo .



Implantação urbana do projeto

LOCALIZAÇÃO DO PROJETO DENTRO DO CONTEXTO URBANO

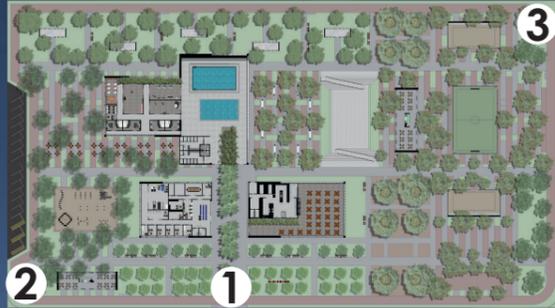
Legenda





VOLUMÉTRIA EM PERSPECTIVA PARA MELHOR ENTENDIMENTO PROJETO







A forma:

o edifício tem uma aparência mais simétrica retangular devido o estudo da malha urbana, foi pensado para trazer acolhimento ótico e sensorial para os moradores, criando uma volumetria familiar com o entorno.

A estrutura:

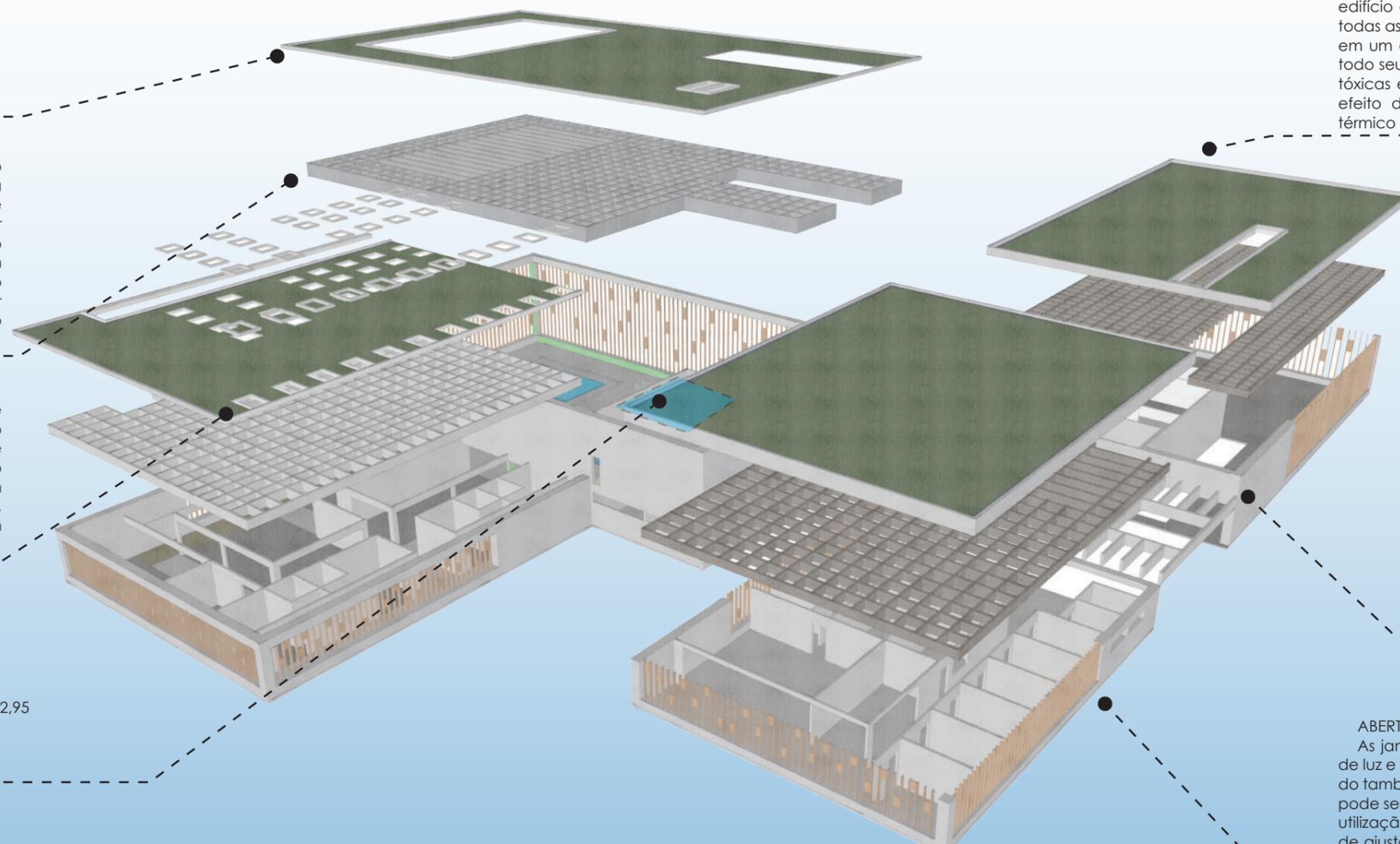
a volumetria e o programa foi usado como princípio sobre qual estrutura adotar para solucionar a composição arquitetônica, a laje nervurada nos dar essa possibilidade de vencer grandes vãos sem a necessidades do uso do pilar como apoio intermediário, levando em consideração as paredes do edificio como apoio de primeiro plano, a ideia de criar espaços de livre circulação interna para o conceito de estar em um grande espaço livre.

ABERTURA ZENITAL:

aberturas zenitais esta ligada na ideia de aproveitamento de iluminação e ventilação natural nos ambientes com maior fluxo de pessoas, onde o ar pode ficar um pouco pesado devido a quantidade de pessoas em um ambiente, como nas salas de dança, computação, pintura e corte costura e também nas áreas de lazer como piscina.

CÁLCULO DE CAIXA D'ÁGUA:

Capacidade por pessoa diária 300
 Litros diário por pessoa 150 Lt por pessoa
 Capacidade máxima de dias sem abastecimento da rede 4 dias
 $300 \times 150 \times 4 = 180.000 \text{ Lt}$
 Dimensões do reservatório $c = 8,70 \text{ L} = 7,44 \text{ A} = 2,95$
 $V = a.b.c$
 $V = 190.000 \text{ Lt de capacidade}$
 10% a mais para emergência.



A COBETURA:

O telhado verde veio através do conceito de conectar o edifício ao parque de modo geral, levando em consideração todas as conexões o telhado vem para reforçar a ideia de estar em um ambiente ligado de fato com a natureza, apensar de todo seus benefícios como por exemplo absorve as substâncias tóxicas e a libera oxigênio na atmosfera, ajuda a combater o efeito de Ilhas de Calor na cidade, melhora o isolamento térmico da edificação.

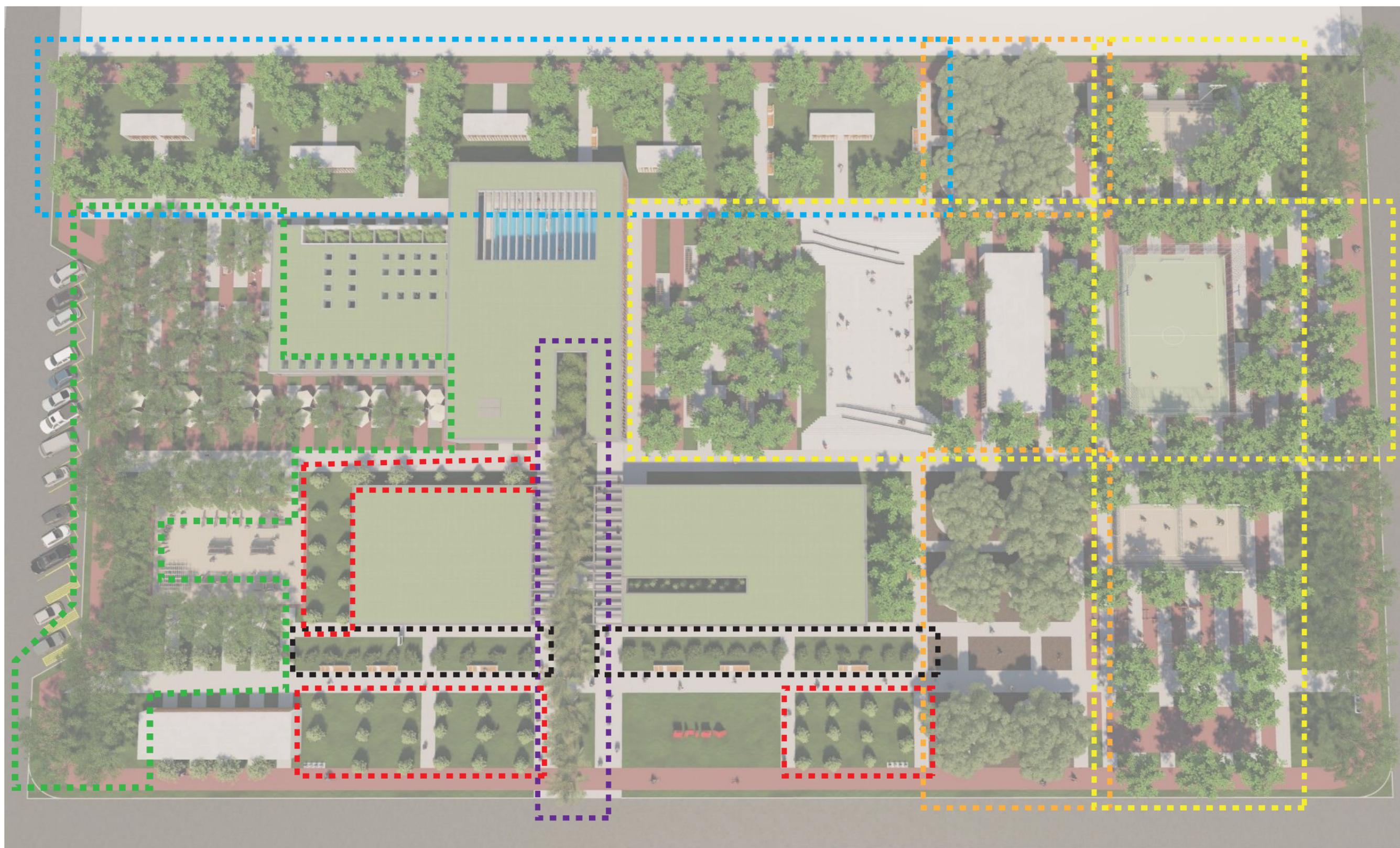
ORGANIZAÇÃO ESPACIAL:

O programa do edifício esta organizado de forma hierárquica onde é estabelecido por um caminho central e segue fazendo as distribuição dos ambientes de acordo com a importância é levando também em consideração os usos, a parte administrativa fica em primeiro plano para que possa estabelecer contato com a recepção logo na chegada, o restaurante fica logo a frente da recepção para que consiga atender o usuário de forma ágil e para que tenha um destaque ótico de quem esteja passando pela rua, a parte onde concentrar o maior número de pessoas está no final de caminho central criando assim um isolamento de área levando em consideração a facilidade ao acessos e também isolamento acústico de cada ambiente

ABERTURAS:

As janelas do edifício foram pensadas para levar o máximo de luz e ventilação para dentro dos ambiente, porém foi pensado também no conforto visual dos usuários, essa iluminação não pode ser muito forte a ponto de dificultar a visão, dessa forma a utilização do brise fixo foi adotado para atender a necessidade de ajustar a quantidade de luz e reforçar mais inda a conexão do interno com o externo, adotando assim a utilização madeira na composição do brise .





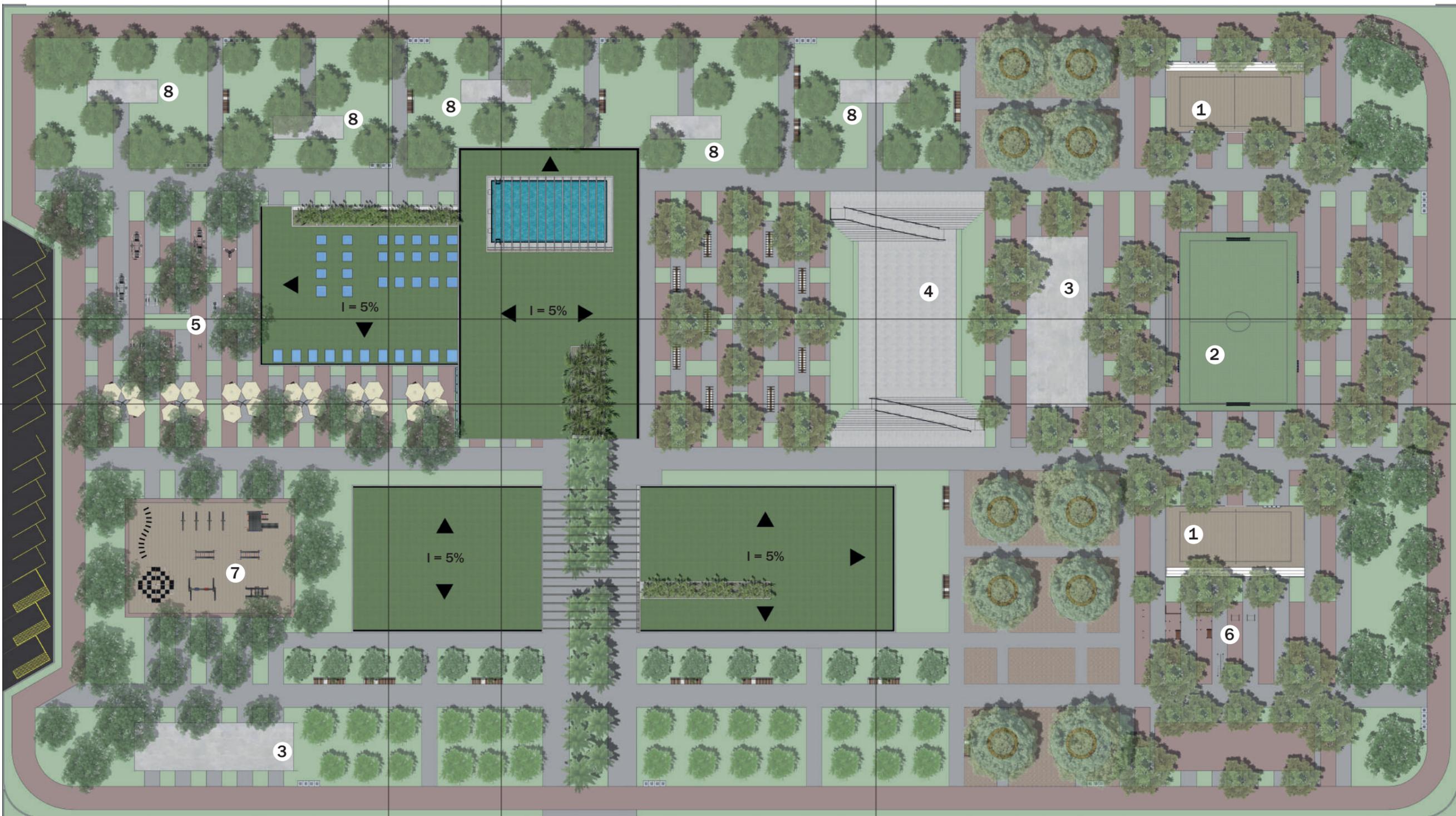
 PITANGUEIRA
 PAU-FERRO

 GUARIROBA
 JABUTICABEIRA

 PÉ DE MANGA ESPADA
 SETE COPAS AFRICANA

 SETE COPAS

ÁREA DO TERRENO: 25.000,00 m²
 ÁREA CONSTRUÍDA: 6.200,00 m²
 ÁREA PERMEÁVEL: 18.900,00 m²



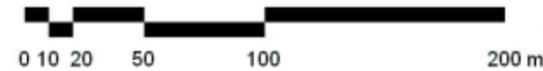
PLANTA COBERTURA

- QUADRA DE VÔLEI 1
- QUADRA DE FUTEBOL 2
- PITGOG 3
- ANFITEATRO A CÉU ABERTO 4
- ACADEMIA PARA IDOSOS 5
- ACADEMIA MUSCULAÇÃO 6
- PLAYGROUND 7
- ESTUDO PARTICULAR OU EM GRUPO 8





PLANTA BAIXA HUMANIZADA





LOCALIZAÇÃO DA PLANTA EM DESTAQUE

- | | | |
|-----------------------|--------------------------|------------------------|
| RECPÇÃO 1 | SALA DE ENFERMAGEM 11 | SALÃO PARA REFEIÇÃO 17 |
| BANHEIROS 2 | SALA DE NUTRICIONISTA 12 | COZINHA 18 |
| SALA DE ARQUIVO 3 | SALA DE FISIOTERAPIA 13 | PASSA PRATO 19 |
| ALMOXARIFADO 4 | SALA DE PISCOLOGIA 14 | SELF-SERVICE 20 |
| COPA 5 | SALA DE GERONTOLOGIA 15 | CAMARA FRIA 21 |
| SALA DE REUNIÃO 6 | SALA DE EMERGÊNCIA 16 | DESPENSA 22 |
| SALA DE MEDICAMENTO 7 | | ENTRADA DE MATERIAL 23 |
| FARMÁCIA 8 | | DEPOSITO DE CAIXA 24 |
| GERÊNCIA 9 | | VESTIÁRIO 25 |
| FISIOTERAPIA 10 | | |



PLANTA BAIXA - ADMINISTRATIVO / RESTAURANTE





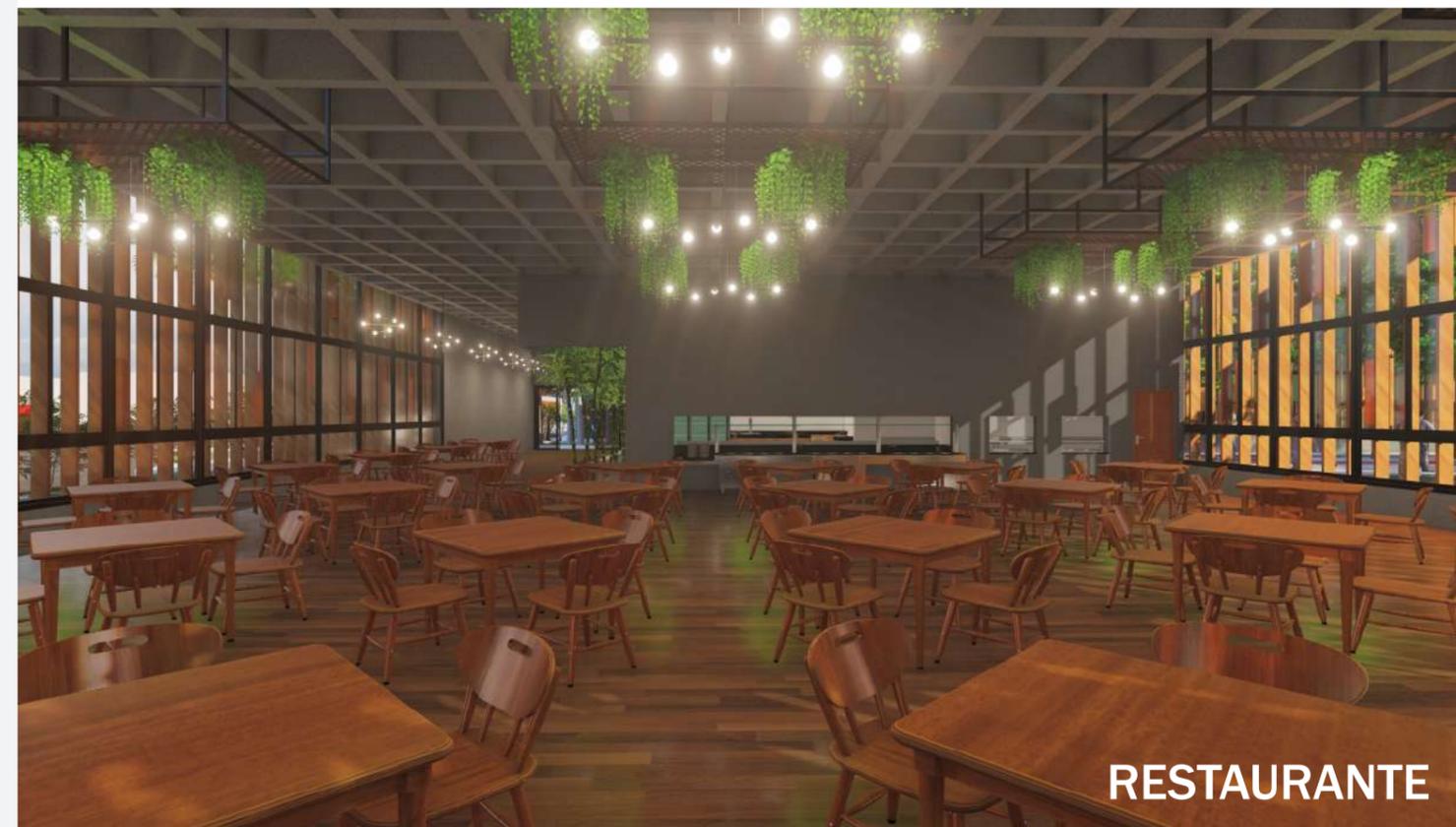
ENTRADA RESTAURANTE



RESTAURANTE



RESTAURANTE



RESTAURANTE



LOCALIZAÇÃO DA PLANTA EM DESTAQUE

- SALA DE INFORMÁTICA 26
- SALA PARA CORTE E COSTURA 27
- SALA DE MUSICA INSTRUMENTAL 28
- SALA DE MUSICA DANÇA 29
- SALA DE PINTURA 30
- QUARTO DE USO COLETIVO 31
- QUARTO INDIVIDUAL 32



SALA DE MUSICA

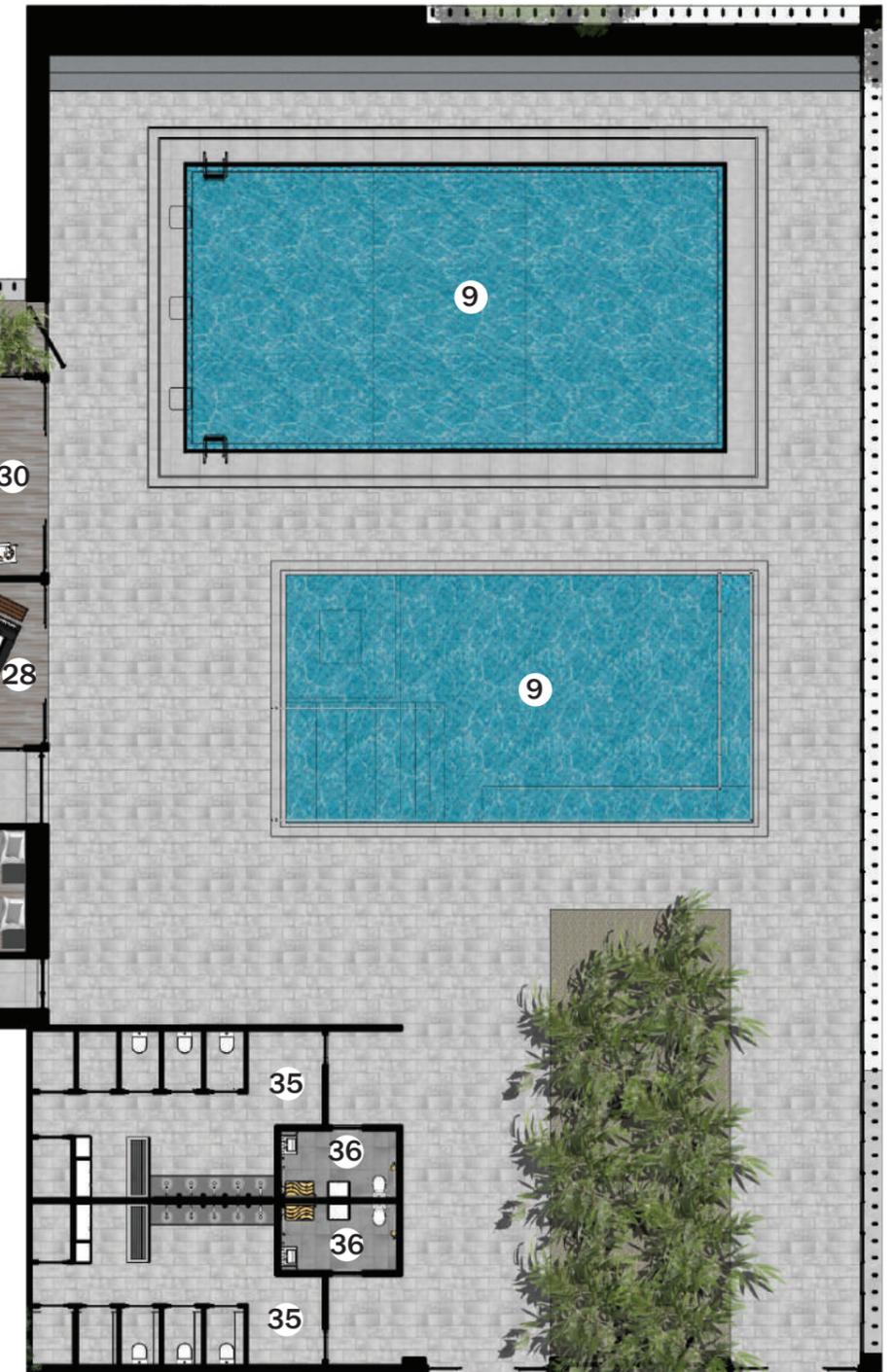


CORREDOR / SALA DANÇA



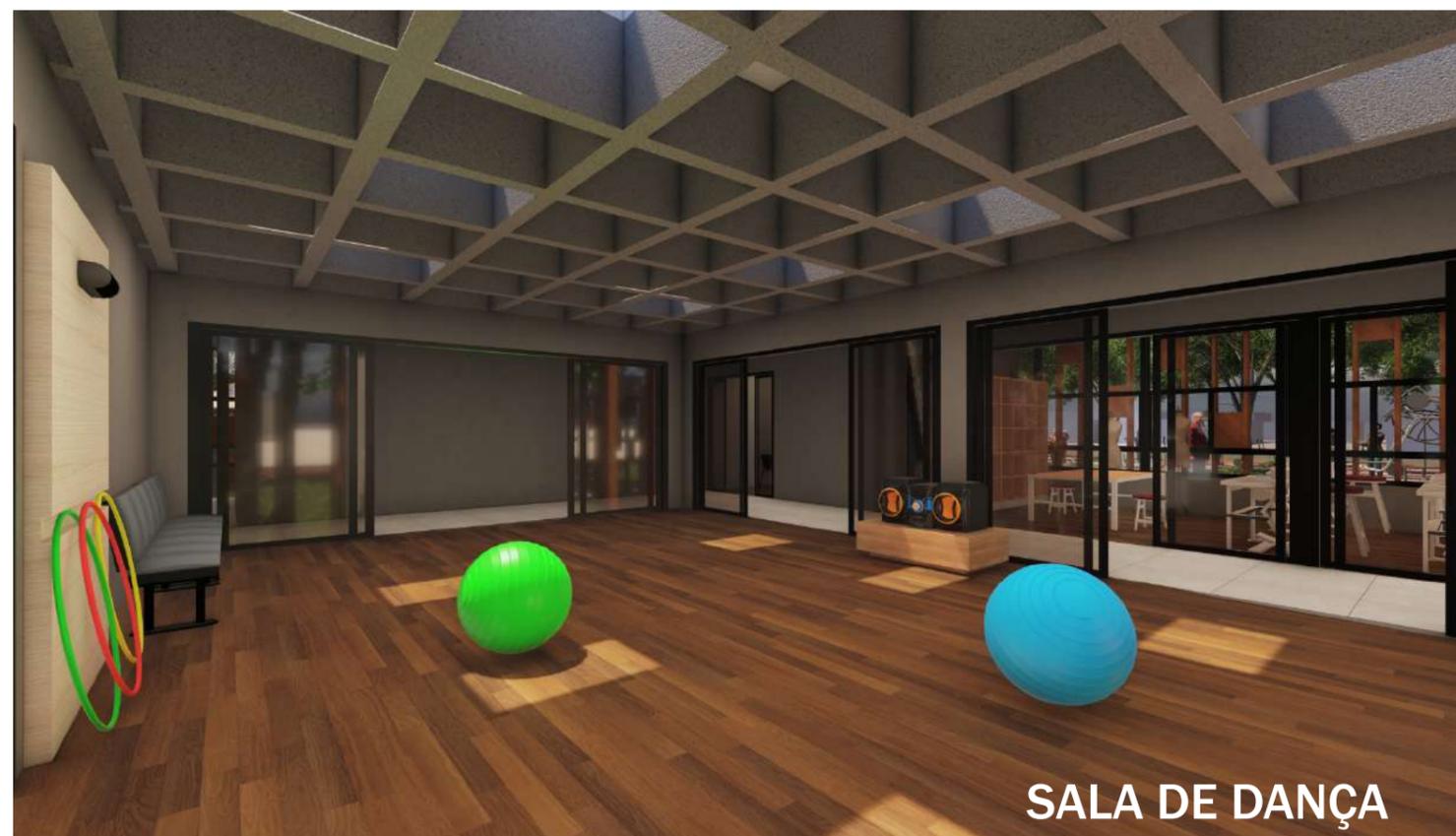
PLANTA BAIXA - LAZER / QUARTOS / PISCINAS / VERTIÁRIO

- PISCINA DE RAIA 33
- PISCINA HIDROGINASTICA 34
- VESTIÁRIO MASCULINO / FEMININO 35
- VESTIÁRIO MASCULINO / FEMININO PMR 36

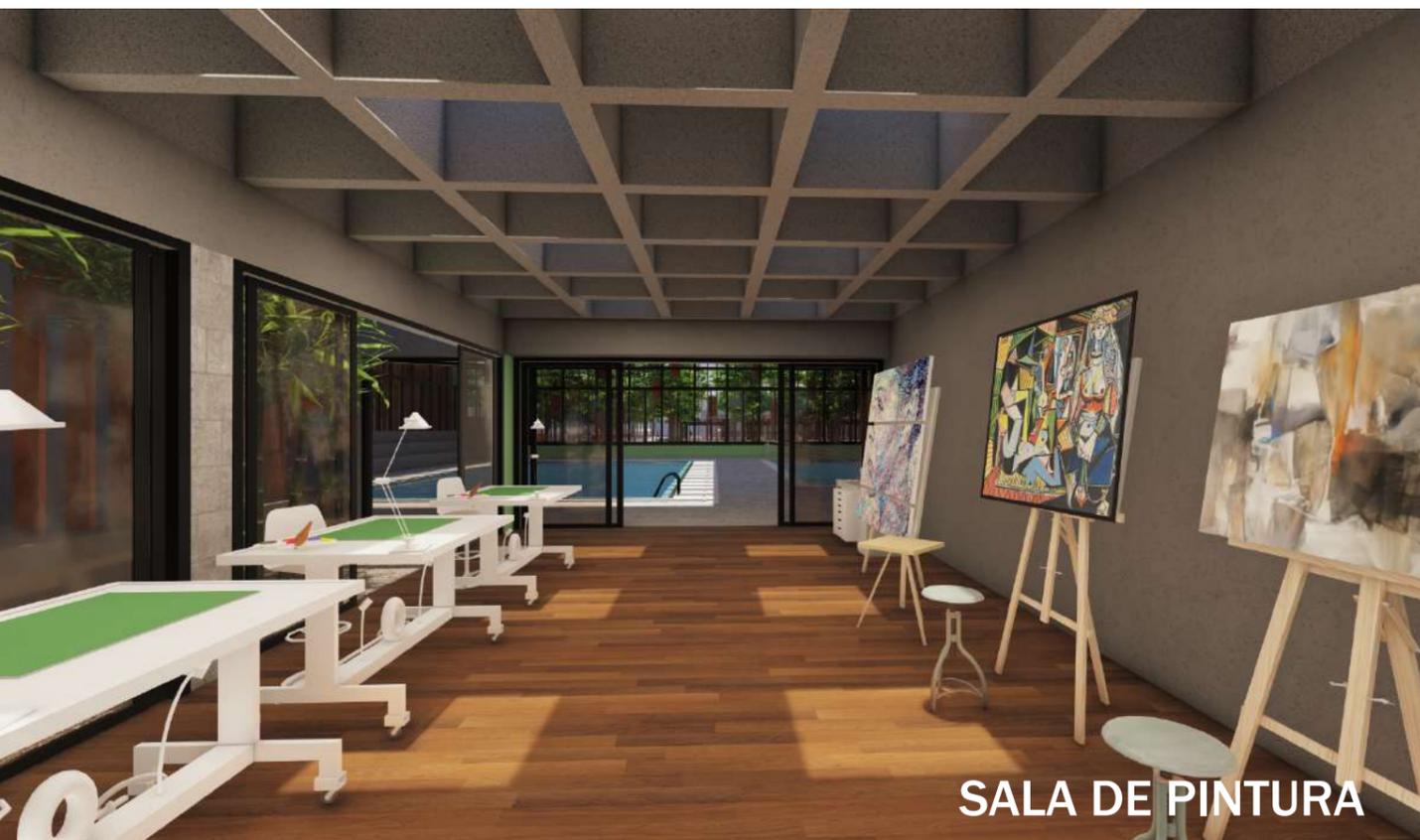




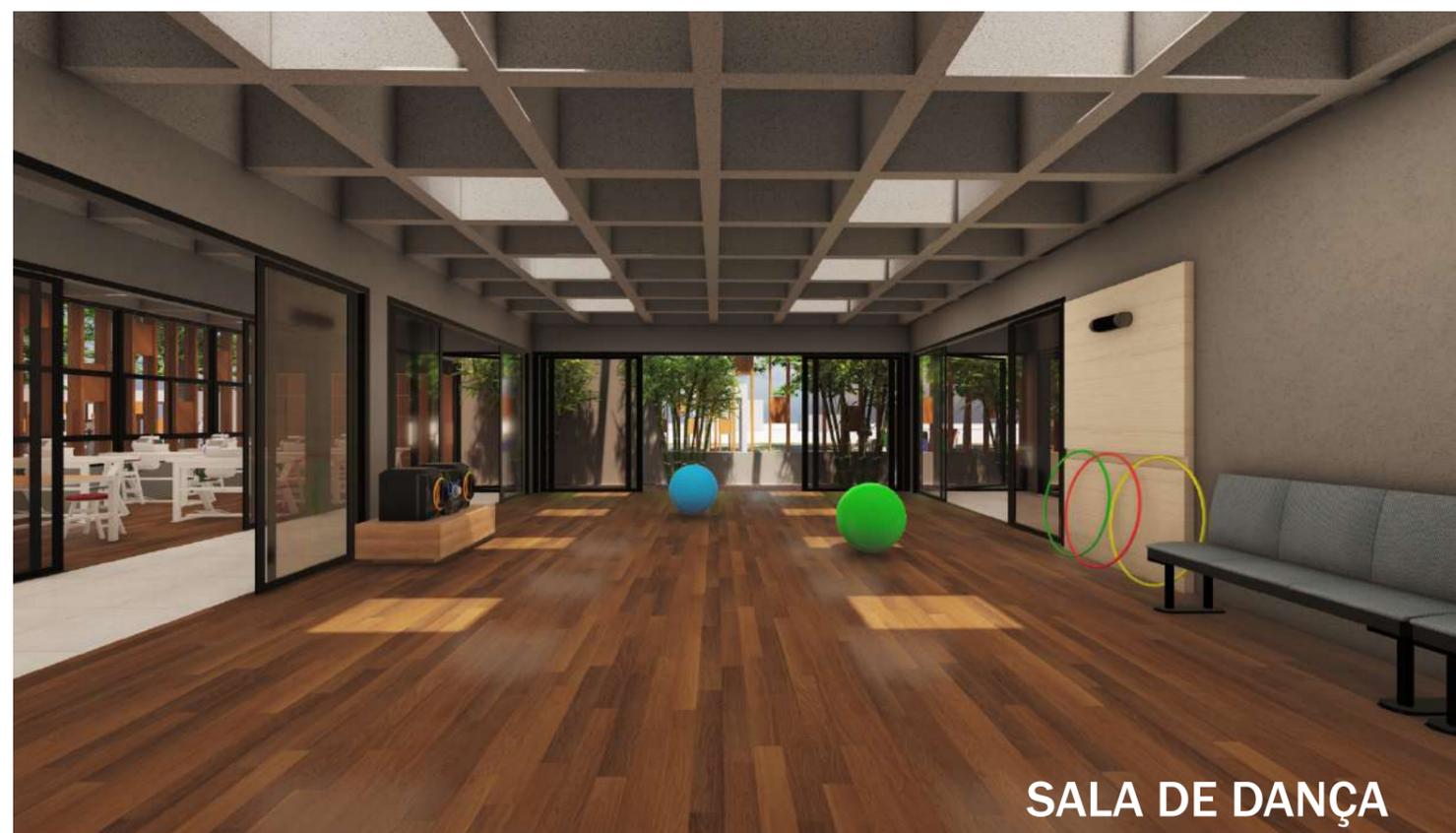
SALA DE PINTURA



SALA DE DANÇA



SALA DE PINTURA



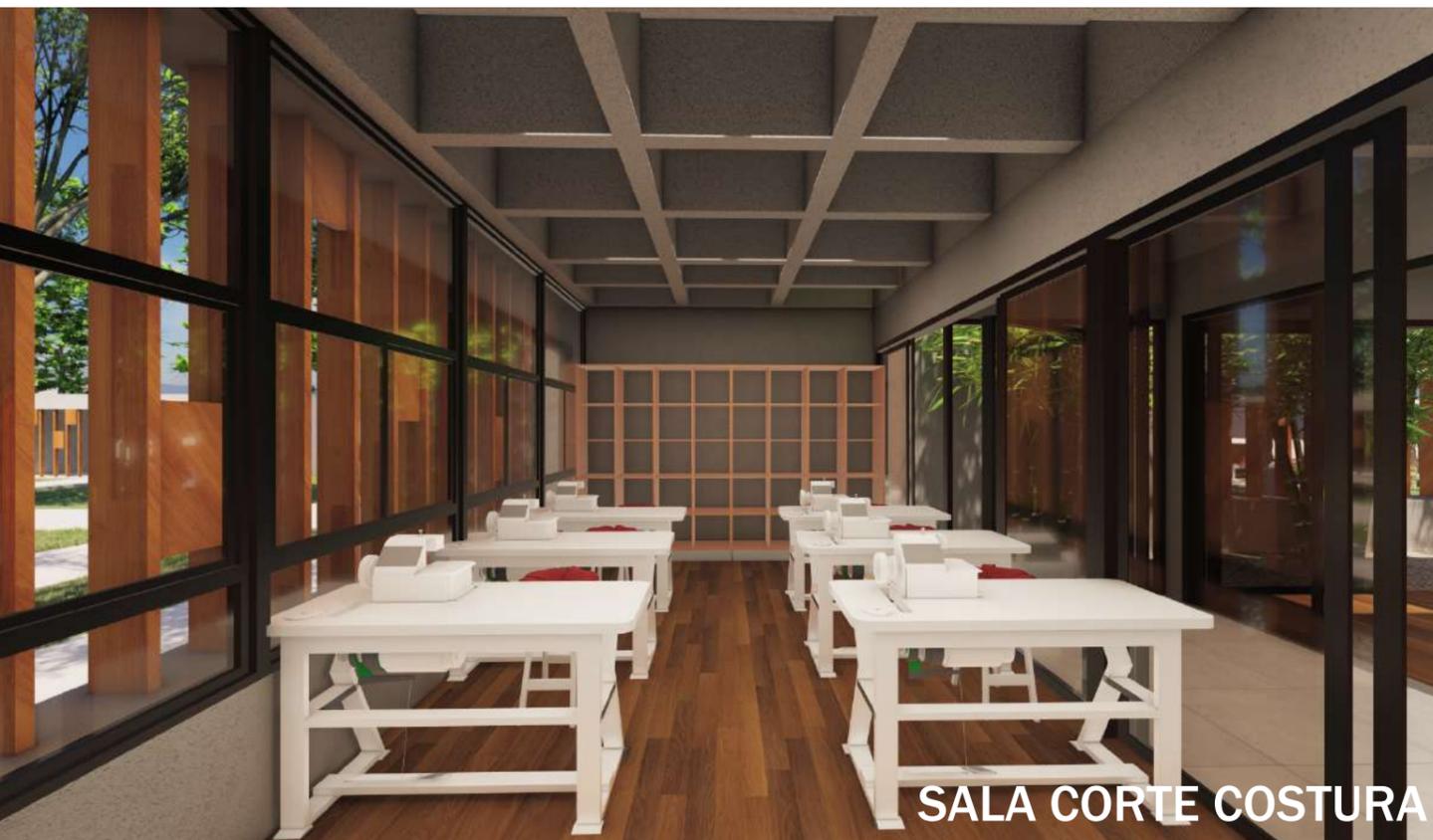
SALA DE DANÇA



SALA DE INFORMÁTICA



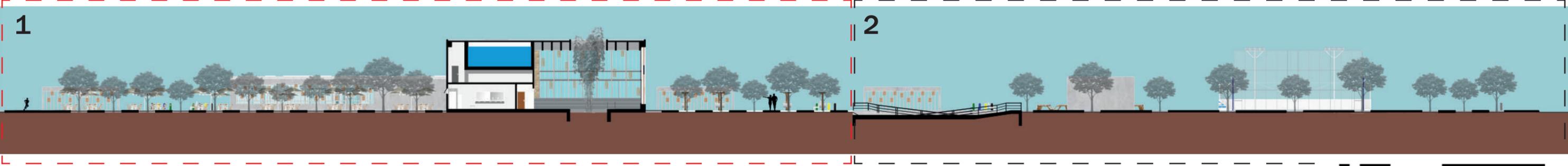
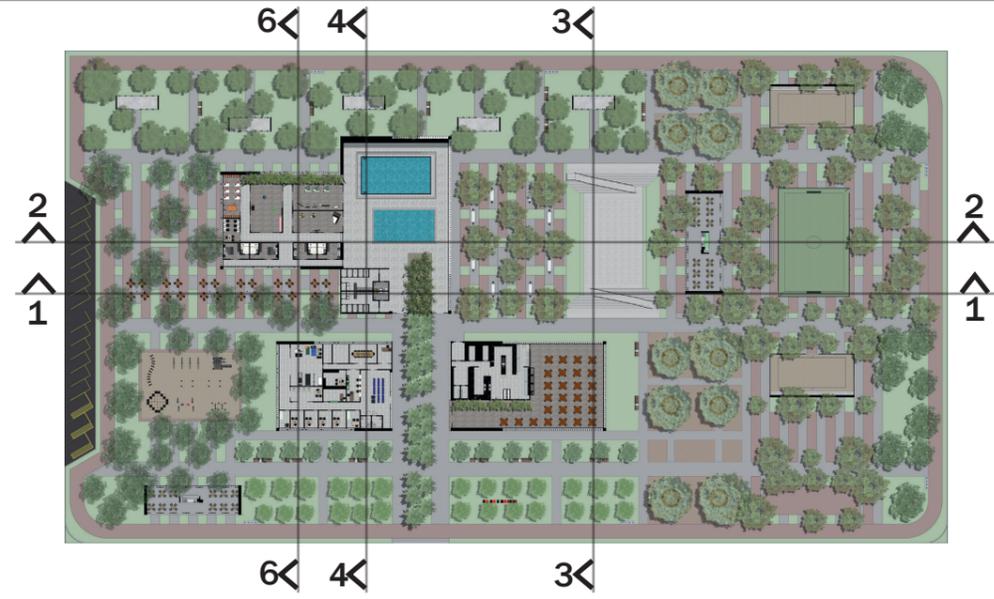
VESTIÁRIOS / PISCINAS

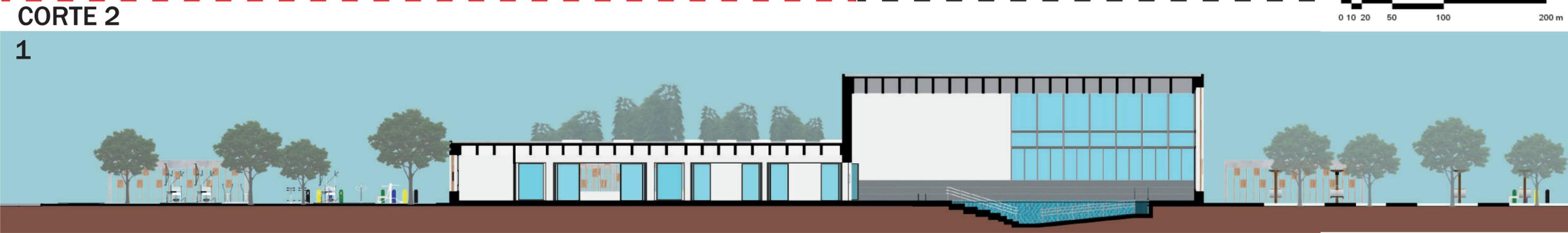
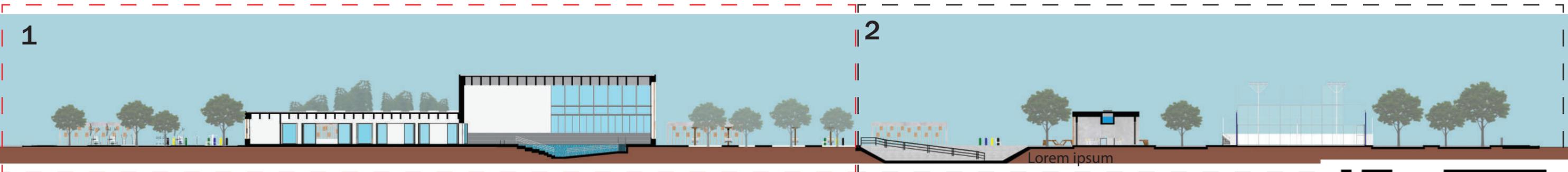
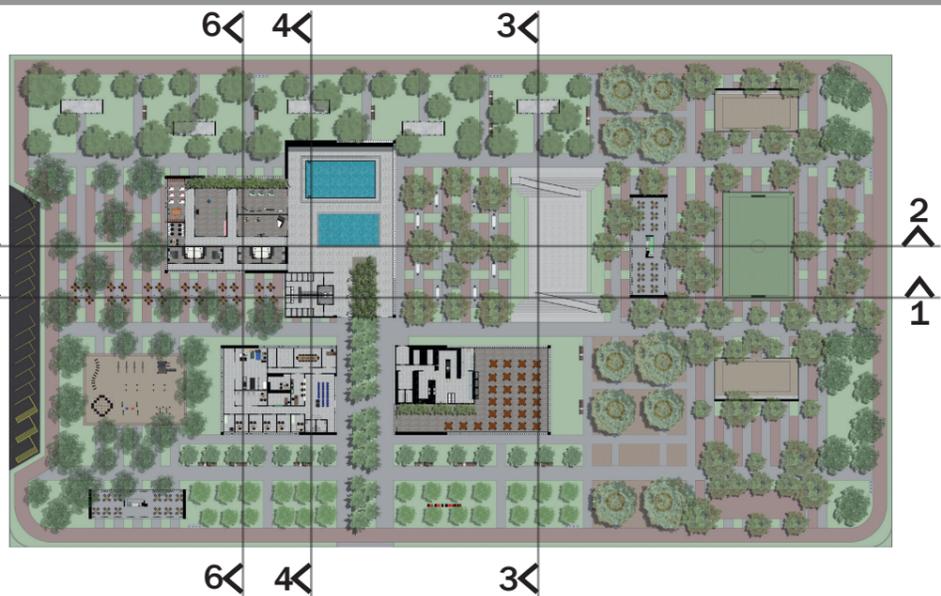


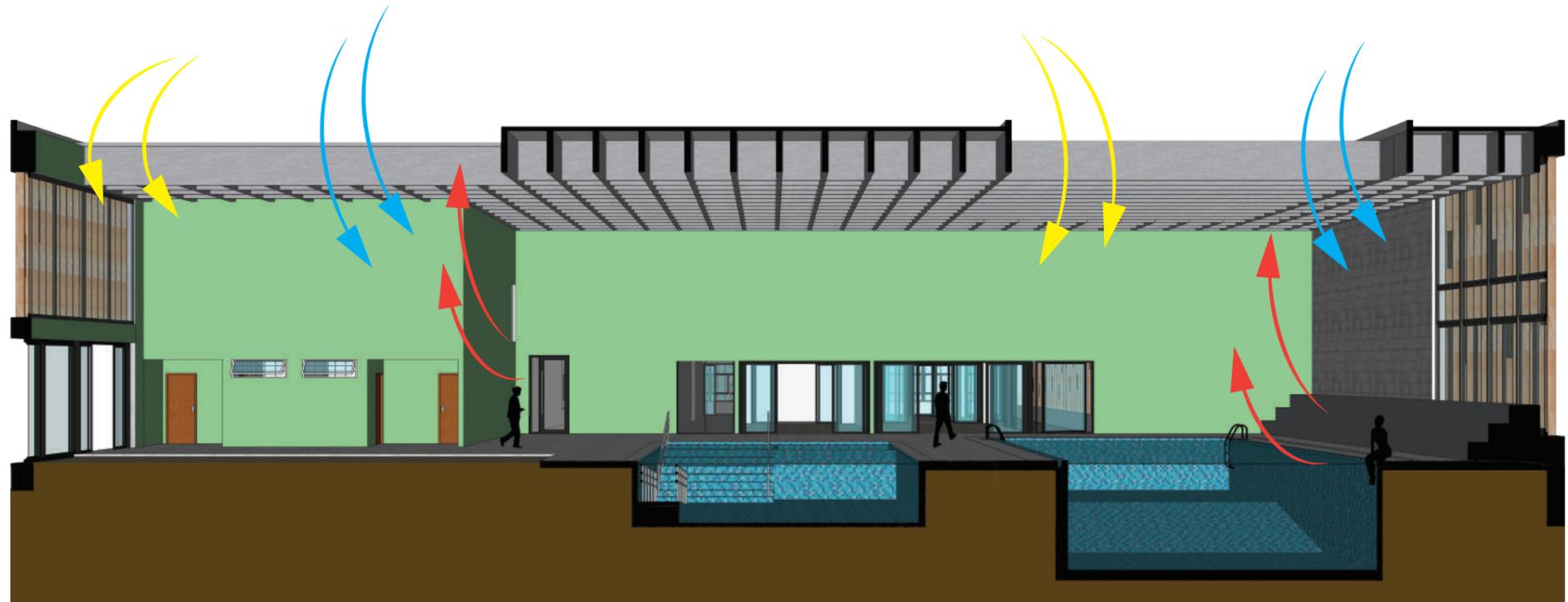
SALA CORTE COSTURA



VESTIÁRIOS / PISCINAS







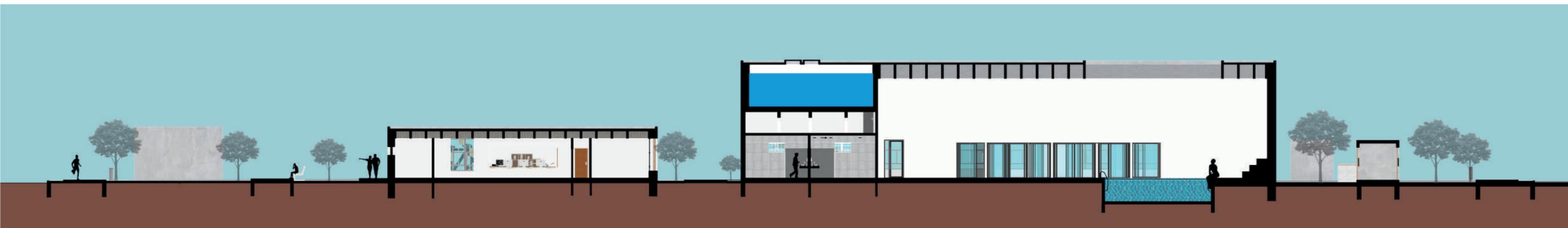
luz natural  ventilação natural / ar frio  humidade interna / ar quente 

CORTE 3

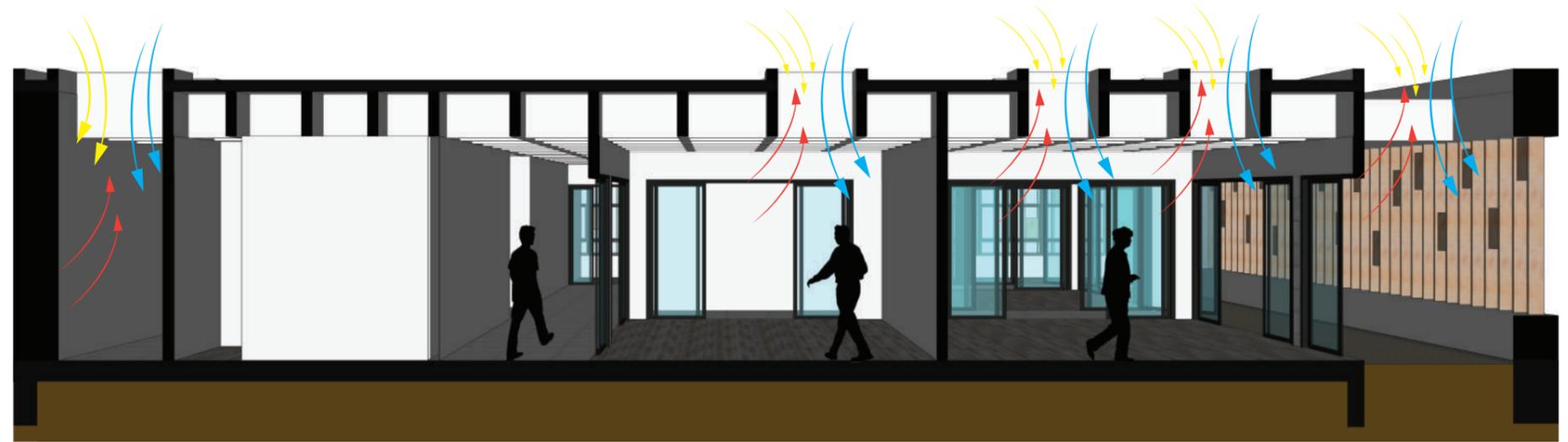
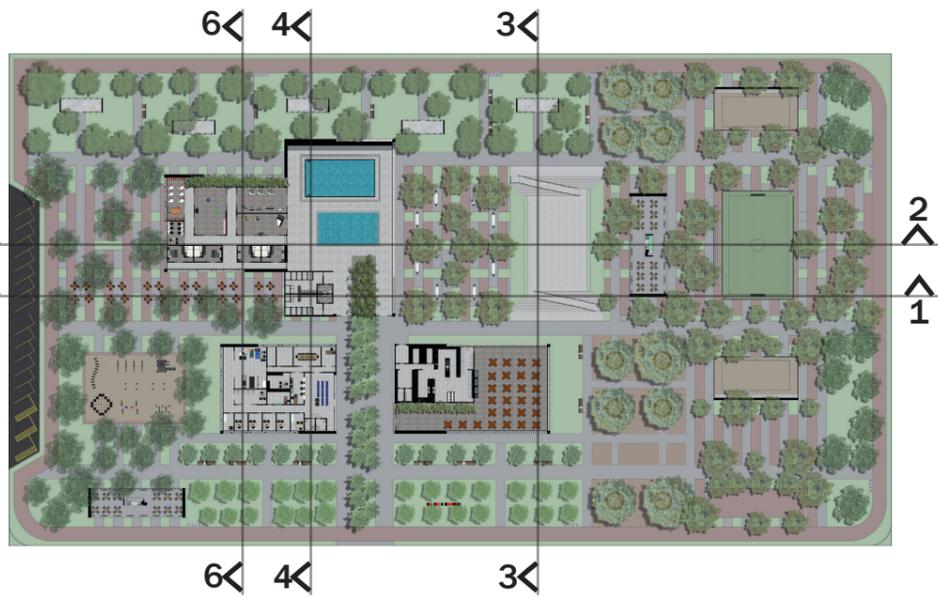


0 10 20 50 100 200 m

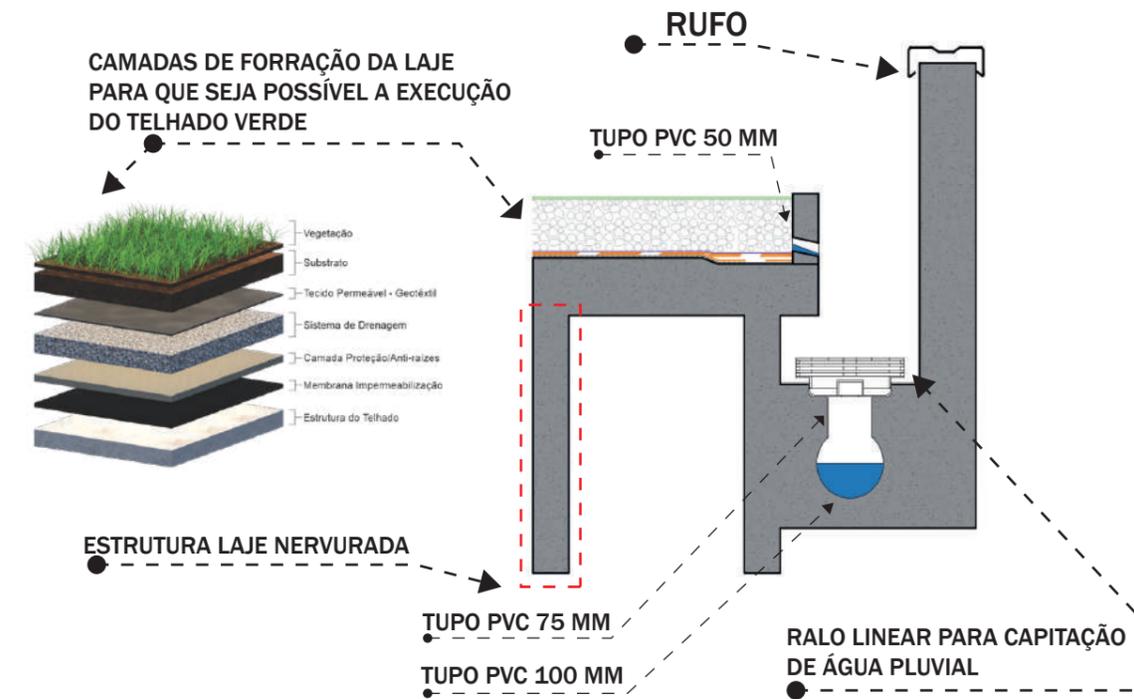
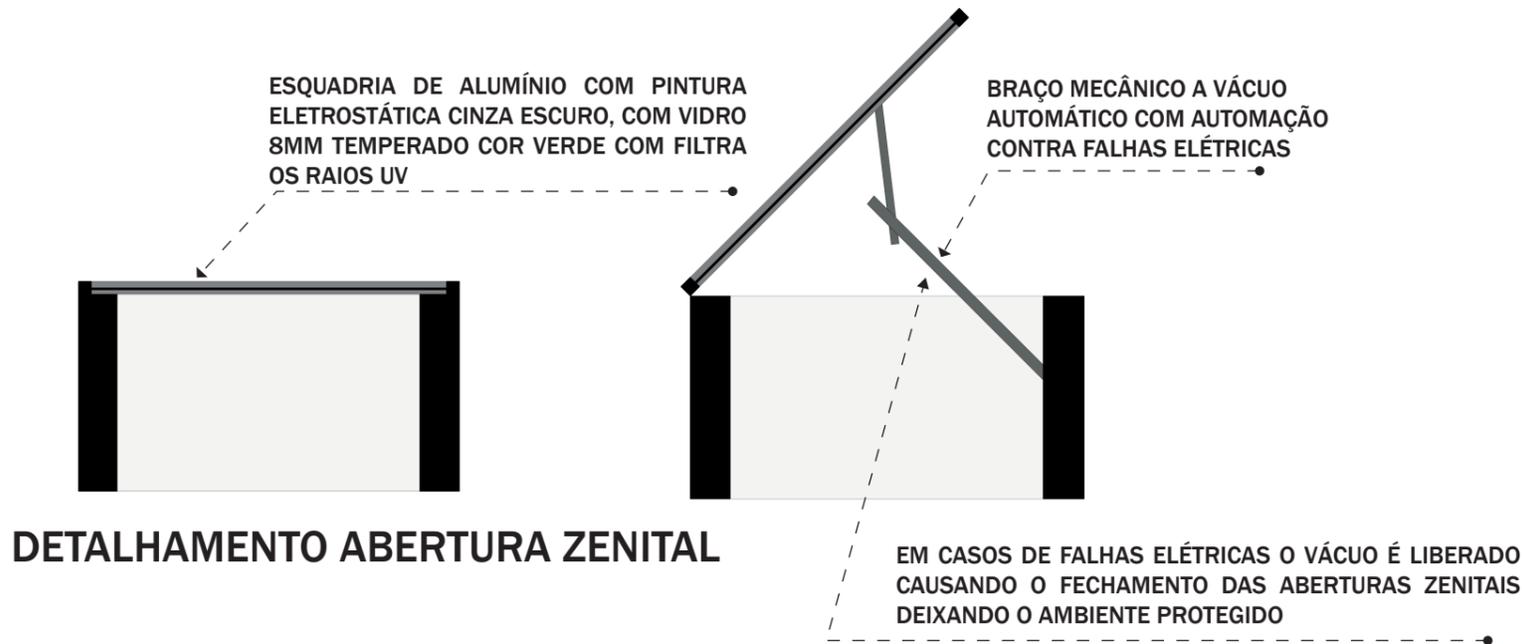
CORTE 4



0 10 20 50 100 200 m



■ luz natural
 ■ ventilação natural / ar frio
 ■ humidade interna / ar quente
 ■

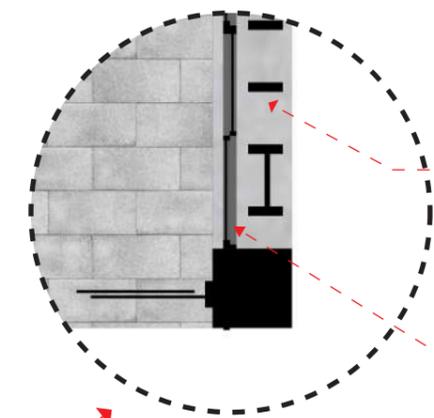
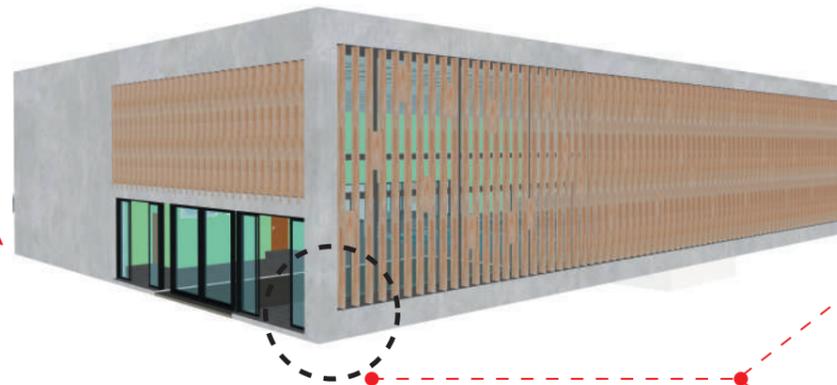
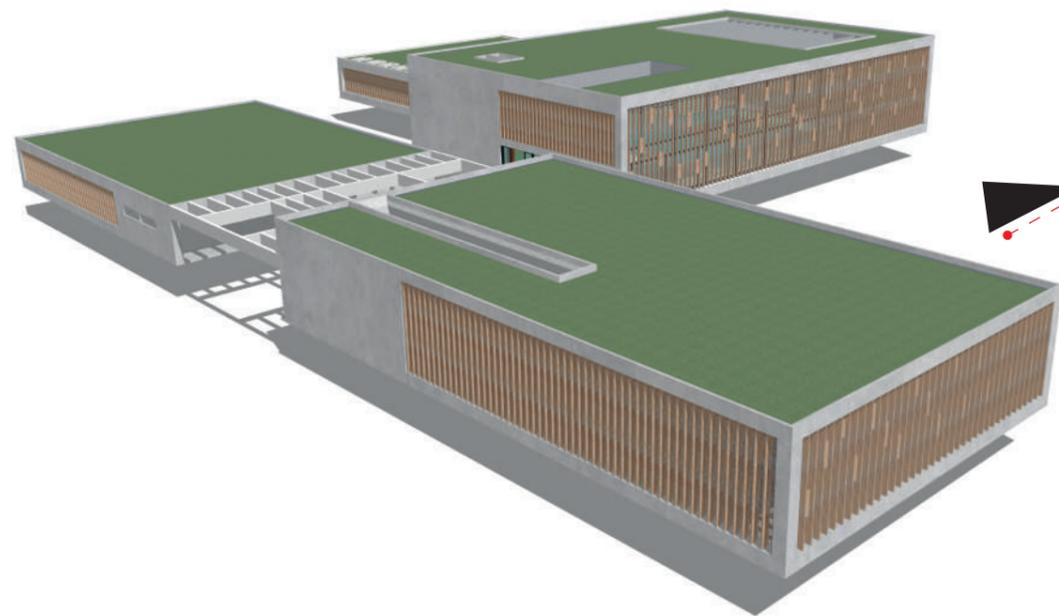




FACHADA AA



FACHADA AA



brise de madeira - fixo
largura de 8 cm
comprimento 18 cm

Janelas de vidro com esquadria
de alumínio pintura eletrostática
cor cinza escuro vidro de 8 mm
temperado



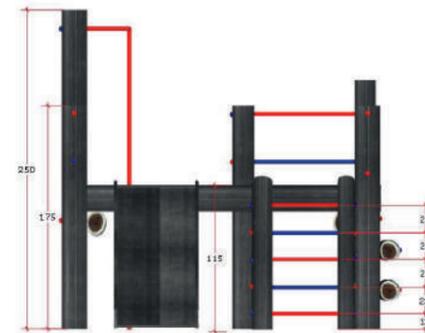
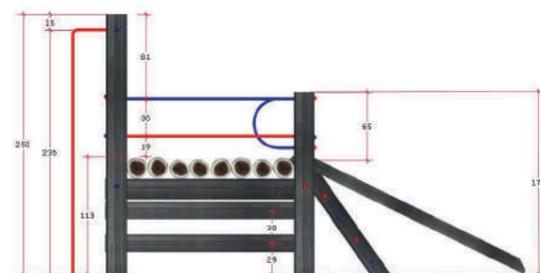
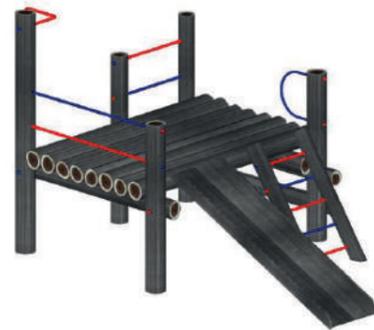
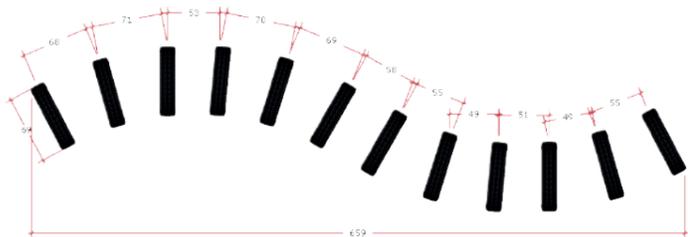
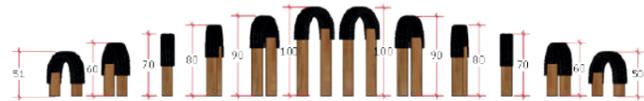
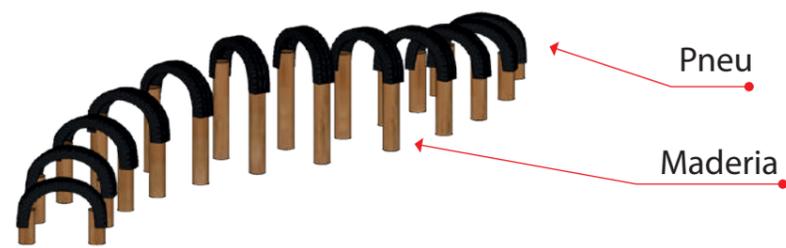
A composição das fachadas do edifício foi projetada para serem fixa e para compor e criar uma conexão com a linguagem conceitual do projeto como um todo.

A ideia de trabalhar a iluminação natural surge no pensamento do conceito, essa é uma forma de trabalhar a luz e sombra, cria-se a sensação de estar dentro do copo de uma árvore, diminuindo a sensação de estar dentro do edifício, levando o usuário a imaginar está dentro de uma grande árvore.

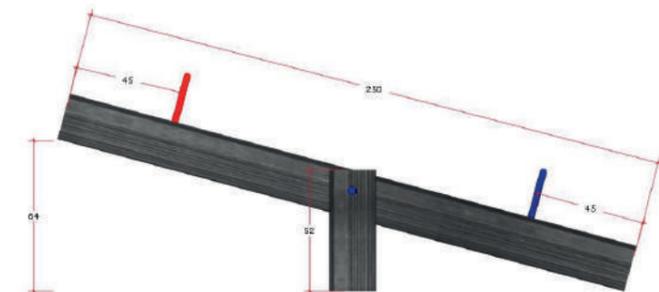
FACHADA BB



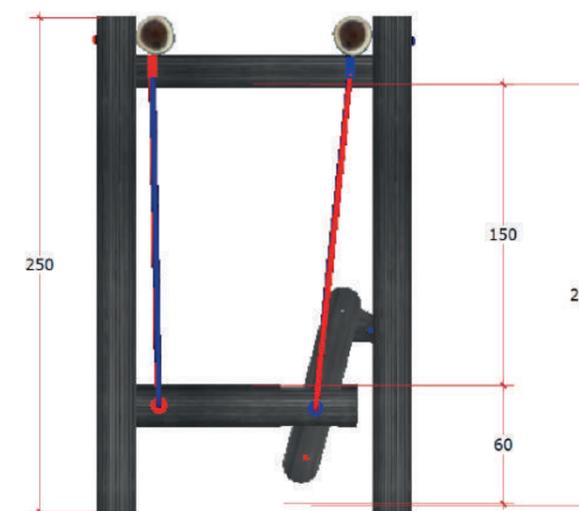
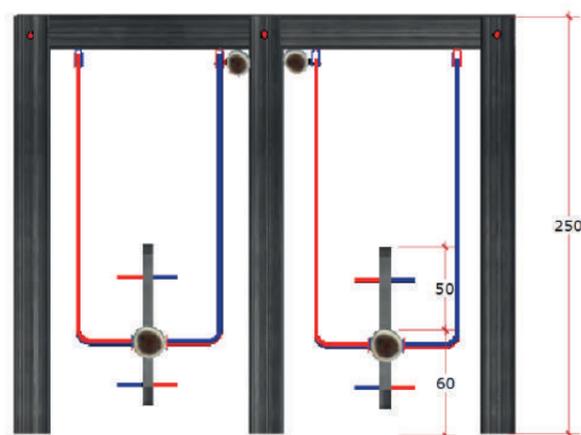
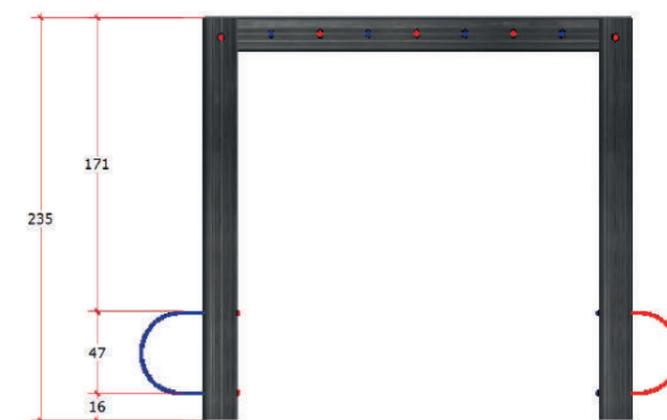
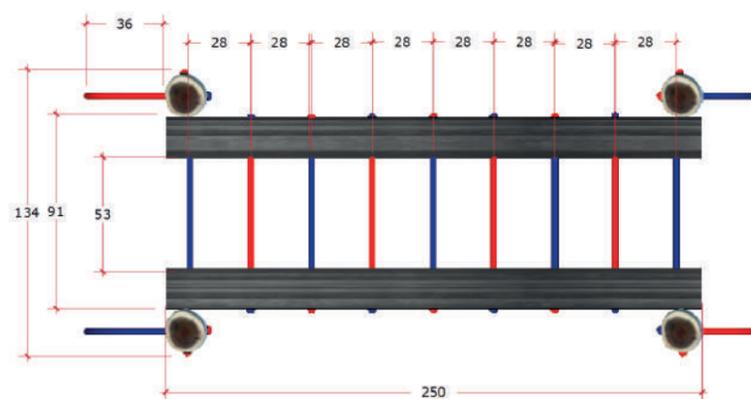
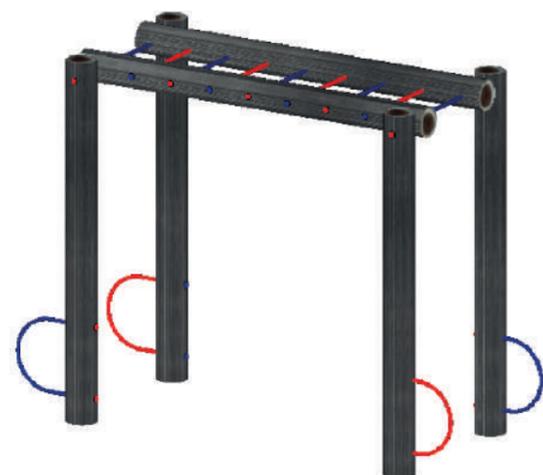
FACHADA BB



A criação do playground veio da ideia de criar um ambiente aconchegante e confortável para acolher as crianças da comunidade, levando em consideração o vasto espaço que existe no parque a criação dos brinquedos foi para promover a interação entre as crianças e criar um laço de amizade entre ambos.

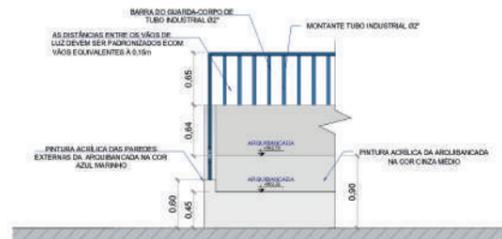
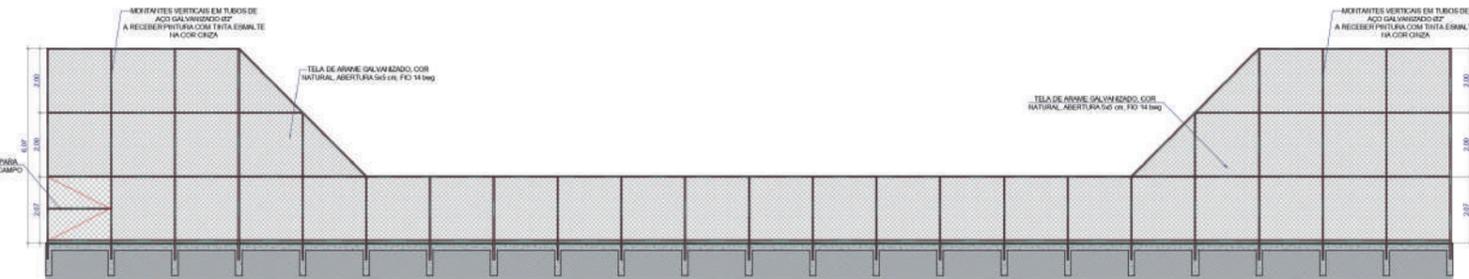
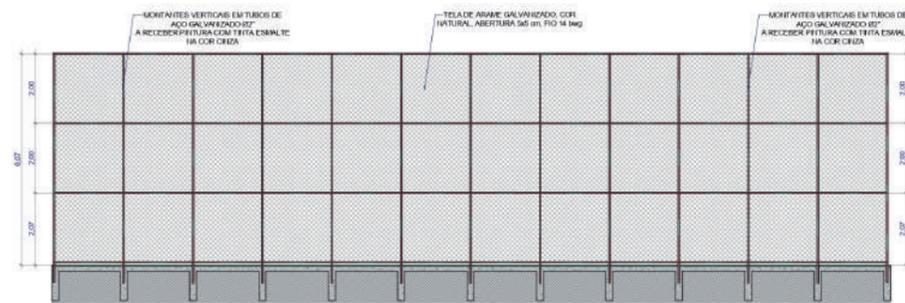
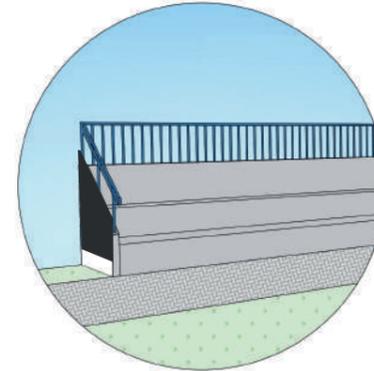
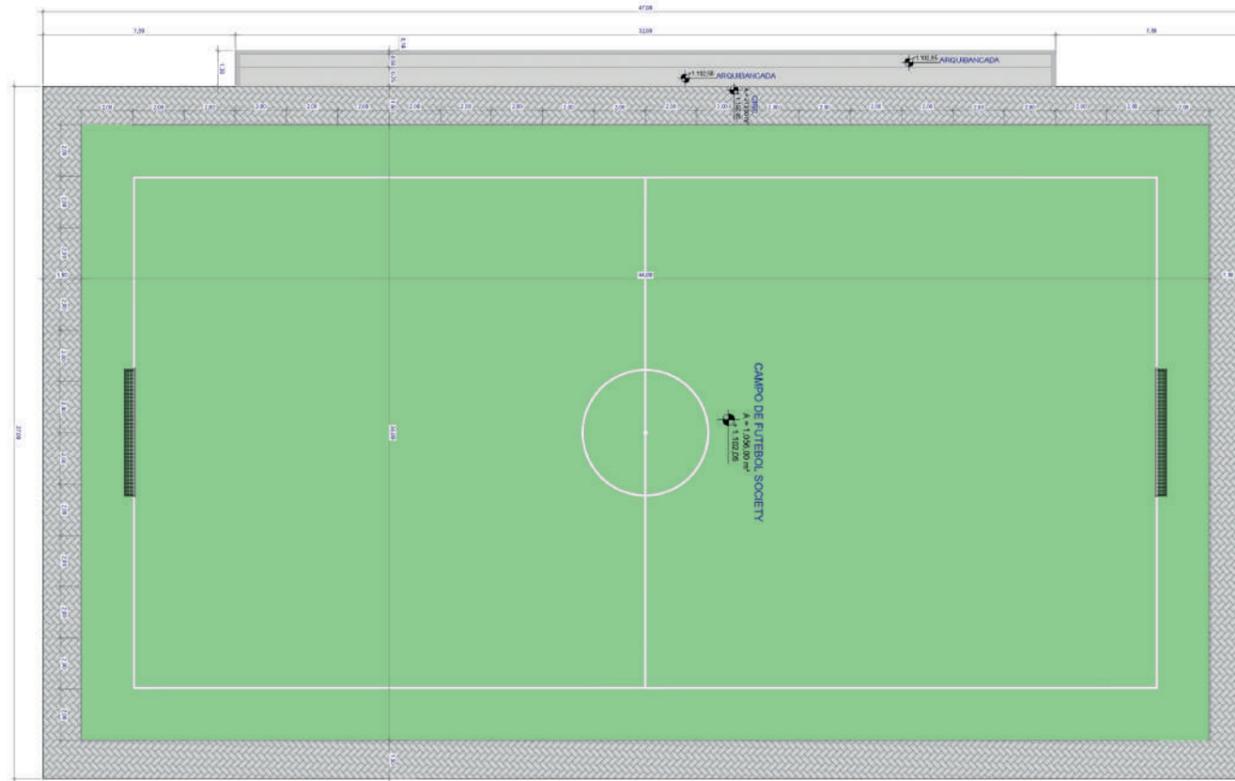
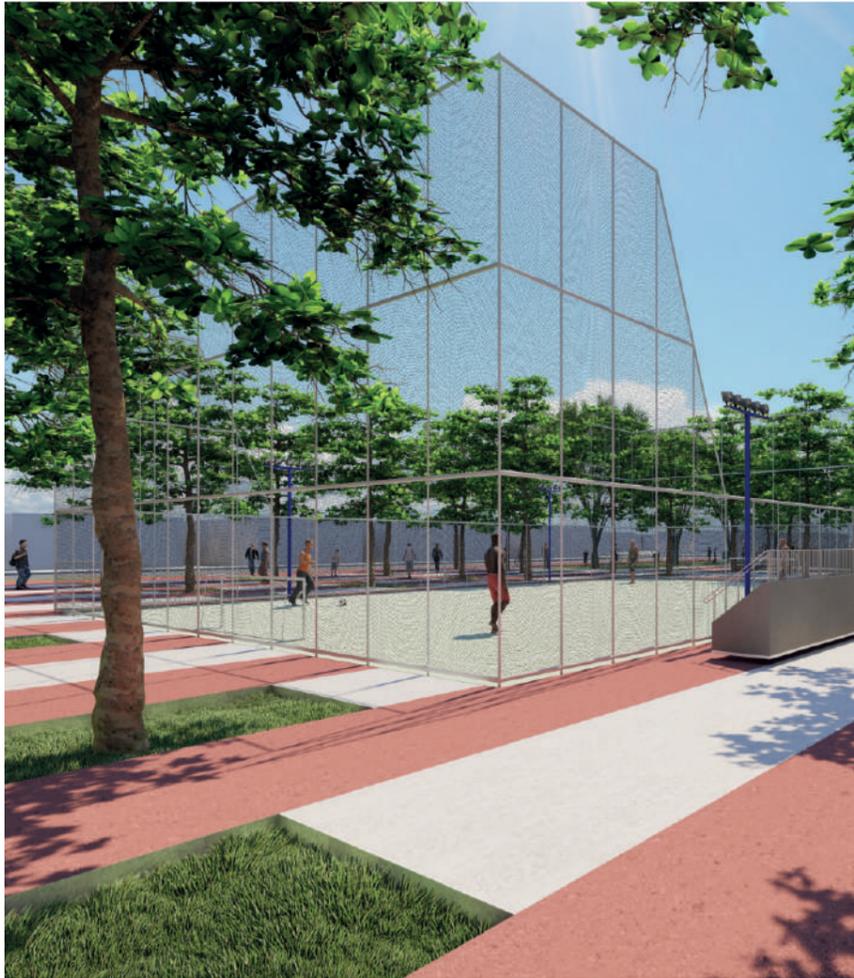


Os materiais usados para criação dos brinquedos são de sua maioria materiais recicláveis ou retornável, como a madeira o ferro, cordas, correntes e pinéus, para justamente criar uma ligação com o todo.





FACHADA CC

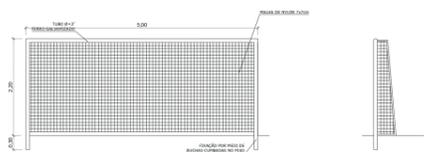
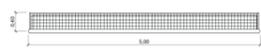


GUARDA-CORPO ARQUIBANCADA - VISTA FRONTAL

GUARDA-CORPO ARQUIBANCADA - CORTE TRANSVERSAL

DETALHAMENTO - ALAMBRADO 1

DETALHAMENTO - ALAMBRADO 2

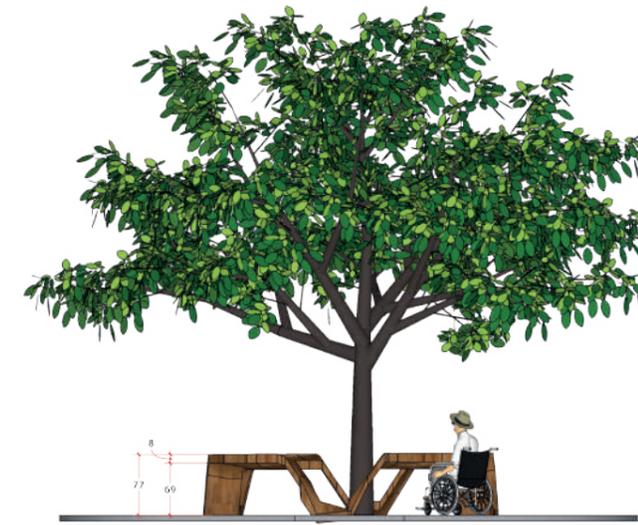


FACHADA DD



A ideia criar um banco onde o cadeirante possa acessar sem nenhum problema veio da ideia de levar a acessibilidade a todos, foi pensando no conforto dos usuários que o projeto ganhou forma.

Tendo em mente o conforto físico e psicológico dos usuários seja ele portador ou não de alguma mobilidade reduzida, foi pensando no mobiliário que se encontra envolvendo o caule dos pés de manga, a ideia é que o usuário de cadeiras de rodas possa ir até lá sem nenhum desconforto, e possa apropriar-se do ambiente.



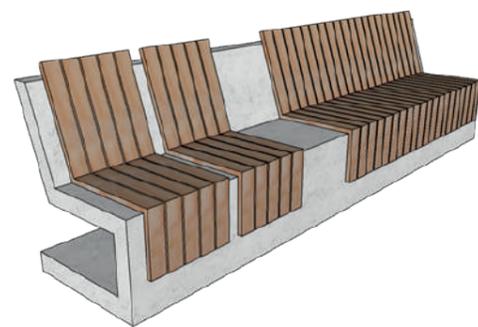
VISTA PARALELA - BANCO / APOIO

Base de concreto cimentício
Poroso antiderrapante para excluir a possibilidade de acidente

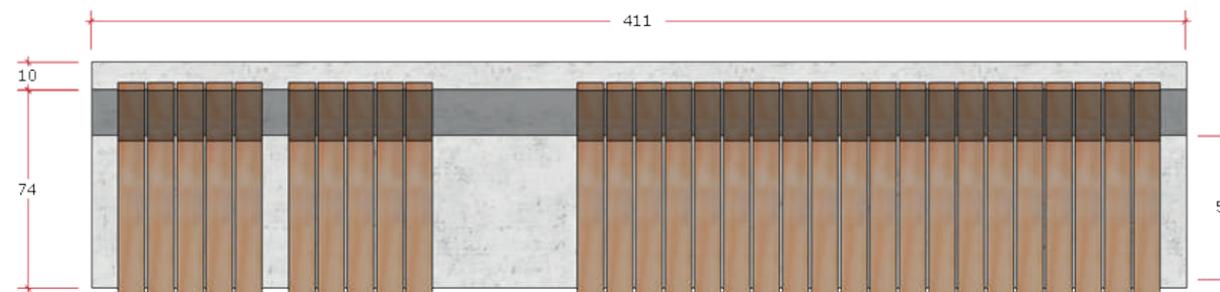


VISTA PERSPECTIVA - BANCO / APOIO

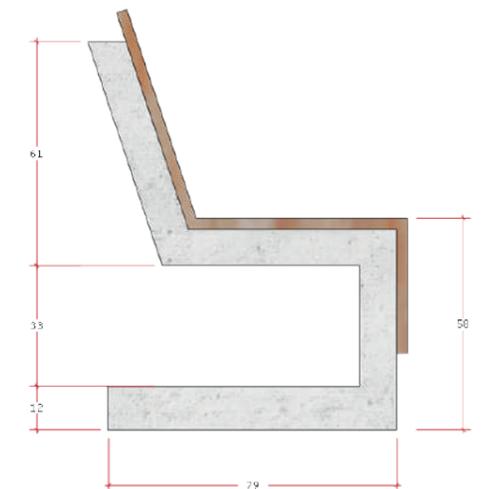
Mobiliário de madeira
Espessura de 8cm
Largura de 35 cm
Altura inferior 69
Altura máxima externa 77 / 80



VISTA EM PERSPECTIVA BANCO



VISTA SUPERIOR - BANCO



VISTA LATERAL - BANCO





CONTINUA...



CONTINUA...

REFERÊNCIAS

AFONSO, Maria Alcina Neto. Solidão na Perspectiva do Idoso. Rio de Janeiro, 2016.

BRASIL Ministério da Saúde. Portaria.810, de 22 de setembro de 1989. Dispõe sobre normas para o funcionamento de casas de repouso, clínicas geriátricas e outras instituições destinadas ao atendimento de idosos. Brasília; 1989. Disponível em: Acesso em: Mar. 2019.

FARO, Ana. A Situação Social do Idoso no Brasil. São Paulo: s/e, 2005.

FERNANDES, Maria Teresinha de Oliveira, e SOARES, Sônia Maria, O desenvolvimento de políticas públicas de atenção ao idoso no Brasil. Belo Horizonte, MG, Brasil, p. 5, agosto. 2012.

GOMES, R. R. e SILVA, T. C. M. Análise socioespacial dos idosos em Goiás. Goiânia, IMB, 2014.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sinopse do censo demográfico 2010. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1272. Acesso em 20/ 10/2012.

L13146. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). 2015, disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/busca?q=art.+42+da+lei+13146%2F15>.

MEURER, S. T.; BENEDETTI, T. R B.; MAZO, G. Z. Aspectos da autoimagem e autoestima de idosos ativos. Motriz, Rio Claro, v.15 n.4 p.788- 796, out./dez. 2009.

MOURA, Ingrid Vila Sabem: centro de vivência para idoso. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Anhembi Morumbi Osasco, 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). Atividade física e saúde na Europa: Evidências para a ação. Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer. Porto, 2006.

ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. Guia Clínica para Atención Primaria a las Personas Mayores. 3ª ed. Washington: OPAS, 2003.

ORNISH, D. Amor & sobrevivência: a base científica para o poder curativo da intimidade. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

SILVA.T.C.M e ARAÚJO, E. S. Índice Goiano de Longevidade. Goiânia GO, 2018.

YAZBEK, Ana Claudia Beraldo. Qualidade de vida do idoso: elementos de participação social como subsídios as políticas públicas sustentáveis. Dissertação (Mestrado em desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida) – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino. São João da Boa Vista, 2015.

ZIMERMAN, Guite I. Velhice – Aspectos Biopsicossociais. Porto Alegre, R. S. Editora Artes Médicas, 2000

OBRIGADO.